SECRETARIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA | MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

BOLETIM MENSAL

DE MONITORAMENTO DO SISTEMA ELÉTRICO BRASILEIRO

Maio de 2026

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente: Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro: Alexandre Silveira de Oliveira

SECRETARIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Secretário: João Daniel de Andrade Cascalho

Secretário-substituto: Frederico de Araújo Teles

Diretor de Programas: Guilherme Silva de Godoi

DEPARTAMENTO DE DESEMPENHO DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO

Diretor: Victor Protázio da Silva

Coordenador: Rogério Guedes da Silva

André Luís Gonçalves de Oliveira

Cláudia Elizabeth Marques

Daniel Bruno da Silva

Douglas Estevam de Paiva

Edson Thiago Nascimento de Jesus

Eucimar Kwiatkowski Augustinhak

Fabiana Angélica Aires

Francisco José Cerqueira Silva

Jair Junior Gomes

Juliana Oliveira do Nascimento

Kelly dos Santos Penga

Weibson Gustavo de Souza Gomes

Wilson Rodrigues de Melo Junior

COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS SETORIAIS

Diretor: Frederico de Araújo Teles

Aline Teixeira Eleutério Martins

Flávia Souza Ramos dos Guaranys

Giovanni Santos de Lemos

COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PARA O MERCADO

Diretor: Cristiano Augusto Trein

Adrimar Venâncio do Nascimento

Claudiane Marques de Castro

Fabrício Dairel de Campos Lacerda

Pedro Henrique de Sousa Santos

Ricardo Nogueira Silva

Rogério Alexandre Reginato

Ronaldo Eugênio de Souza Filho

COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE UNIVERSALIZAÇÃO E POLÍTICAS SOCIAIS DE ENERGIA ELÉTRICA

Diretor: André Luiz Dias de Oliveira

Eduardo Duarte Faria

Kisney Vieira dos Santos

APOIO DOS ESTAGIÁRIOS

Brendon Gonçalves Lopes

João Guilherme Nascimento Lourenço

Ligia de Lima Lucena

Wilker Gabriel Araujo

Departamento de Desempenho da Operação do Sistema Elétrico DDOS/SNEE/MME

monitoramento@mme.gov.br | +55 61 2032.5925

https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/secretaria-nacional-energia-eletrica/publicacoes/boletim-de-monitoramento-do-sistema-eletrico

SUMÁRIO

CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS 6
Energia Natural Afluente por subsistemas 7
Energia Armazenada 10
INTERCÂMBIOS DE ENERGIA ELÉTRICA 13
Intercâmbios entre subsistemas e fluxos nos bipolos 13
Intercâmbios internacionais comerciais (por meio de instalações do SIN) 14
MERCADO CONSUMIDOR DE ENERGIA ELÉTRICA NO SEB 16
Demandas instantâneas máximas 18
CAPACIDADE INSTALADA DE GERAÇÃO NO SEB 21
EXPANSÃO DA GERAÇÃO 23
Entrada em operação de empreendimentos de geração 23
Previsão da expansão da geração 25
SISTEMA DE TRANSMISSÃO EXISTENTE NO SEB 26
EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO 27
Entrada em operação de empreendimentos de transmissão 27
Previsão da expansão da transmissão 30
GERAÇÃO VERIFICADA DE ENERGIA ELÉTRICA 31
Geração Verificada no Sistema Interligado Nacional 31
Geração Verificada nos Sistemas Isolados 31
Geração Verificada no Sistema Elétrico Brasileiro 32
Geração Verificada Eólica[1] 33
Geração Verificada Solar 34
ENCARGOS DE SERVIÇOS DO SISTEMA 35
DESEMPENHO DO SISTEMA ELÉTRICO BRASILEIRO 36
Ocorrências no Sistema Elétrico Brasileiro 36
Indicadores de Continuidade de Distribuição 38
UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA 40
Programa Luz para Todos 40
GLOSSÁRIO 41
DADOS COMPLEMENTARES DO SETOR ELÉTRICO 43

LISTA DE SIGLAS

ACL – Ambiente de Contratação Livre
ACR – Ambiente de Contratação Regulada
ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica
CCC – Conta de Consumo de Combustíveis
CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
CGH – Central Geradora Hidrelétrica
CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico
CO – Centro-Oeste
DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora
EAR – Energia Armazenada
ENA – Energia Natural Afluente
EPE – Empresa de Pesquisa Energética
ESS – Encargo de Serviço de Sistema
FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora
GW – Gigawatt (10^9 W)
GWh – Gigawatt-hora (10^9 Wh)
h – Hora
Hz – Hertz
km – Quilômetro
kV – Quilovolt (10^3 V)
LT – Linha de Transmissão
MLT – Média de Longo Termo
MME – Ministério de Minas e Energia
MMGD – Micro e Minigeração Distribuída
MW – Megawatt (10^6 W)
MWh – Megawatt-hora (10^6 Wh)
MWmês – Megawatt-mês (10^6 Wmês)
N – Norte
NE – Nordeste
ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico
PCH – Pequena Central Hidrelétrica
S – Sul
SE – Sudeste
SEB – Sistema Elétrico Brasileiro
SEP – Sistema Especial de Proteção
SIGA – Sistema de Informações de Geração da ANEEL
SIN – Sistema Interligado Nacional
SISOL – Sistema Isolado
SNEE – Secretaria Nacional de Energia Elétrica
TR – Transformador
UC – Unidade Consumidora
UEE – Usina Eólica
UFV – Usina Fotovoltaica
UHE – Usina Hidrelétrica
UTE – Usina Termelétrica

DESTAQUES

Boletim



Usina Hidrelétrica de Itaipu (Itaipu Binacional/Divulgação)

Em Maio, o avanço regular de frentes frias pela região Sul e pelo litoral da região Sudeste e a atuação de áreas de instabilidade ocasionaram precipitação superior à média mensal nas bacias dos rios Iguaçu, Paranapanema, Tietê e na incremental à Usina Hidrelétrica – UHE Itaipu. Nas bacias dos rios Jacuí e Uruguai, os totais foram inferiores à média. Nas demais bacias do SIN predominou a estiagem, condição típica dessa época do ano.

Ao final do mês de Maio, os armazenamentos dos reservatórios equivalentes do SE/CO, NE e N apresentavam 66,1%, 93,5% e 96,2%, respectivamente, representando deplecionamento de 0,0 p.p., 2,9 p.p e 0,3 p.p em relação ao mês de Abril. No subsistema S o armazenamento foi de 58,7%, representando replecionamento de 27,1 p.p., em relação ao mês anterior. Para o SIN, o armazenamento verificado foi de 72,1%, correspondendo a um replecionamento de 1,4 p.p.

A capacidade instalada total de geração de energia elétrica do Brasil atingiu 267,4 GW, incluindo MMGD, que alcançou 49 GW de potência instalada, representando 18,3% da matriz de capacidade instalada. Com isso o crescimento da MMGD nos últimos 12 meses foi de 28,4%.

A geração hidrelétrica verificada no mês de Maio de 2026 correspondeu a 59,4% do total gerado no país. As fontes renováveis (hidráulica, eólica, solar, biomassa e MMGD) representaram cerca de 91,5% da geração de energia elétrica brasileira.

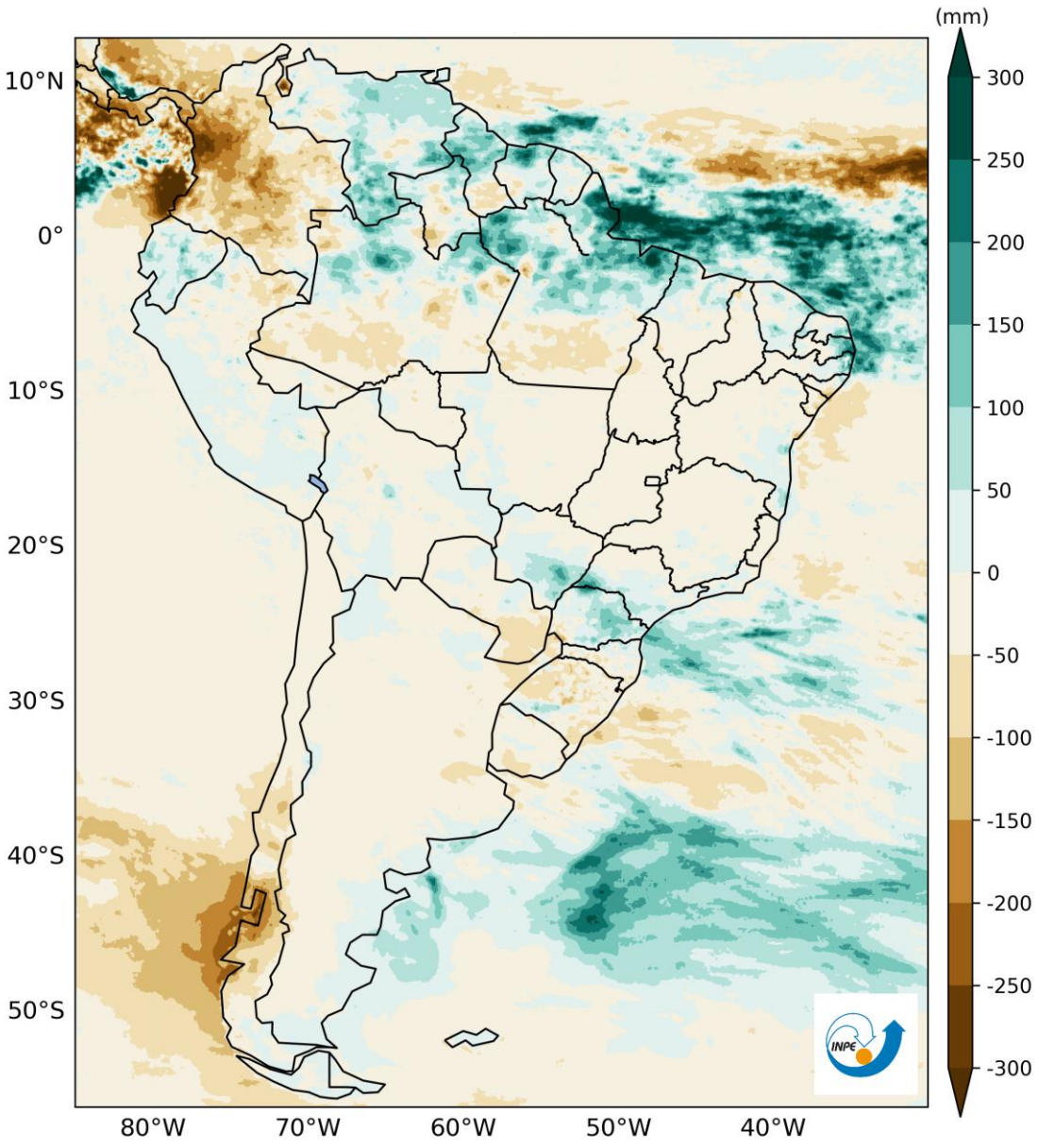
Setor Elétrico

Em virtude do período de defeso eleitoral, nos termos da Lei nº 9.504/1997 e da Resolução TSE nº 23.735/2024, a divulgação de determinadas informações e atualizações institucionais encontra-se temporariamente restrita, em atendimento à legislação eleitoral vigente. A atualização regular dos conteúdos será retomada após o término das restrições legais.

CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS

Maio de 2026

Em Maio, o avanço regular de frentes frias pela região Sul e pelo litoral da região Sudeste e a atuação de áreas de instabilidade ocasionaram precipitação superior à média mensal nas bacias dos rios Iguaçu, Paranapanema, Tietê e na incremental à Usina Hidrelétrica – UHE Itaipu. Nas bacias dos rios Jacuí e Uruguai, os totais foram inferiores à média. Nas demais bacias do SIN predominou a estiagem, condição típica dessa época do ano.



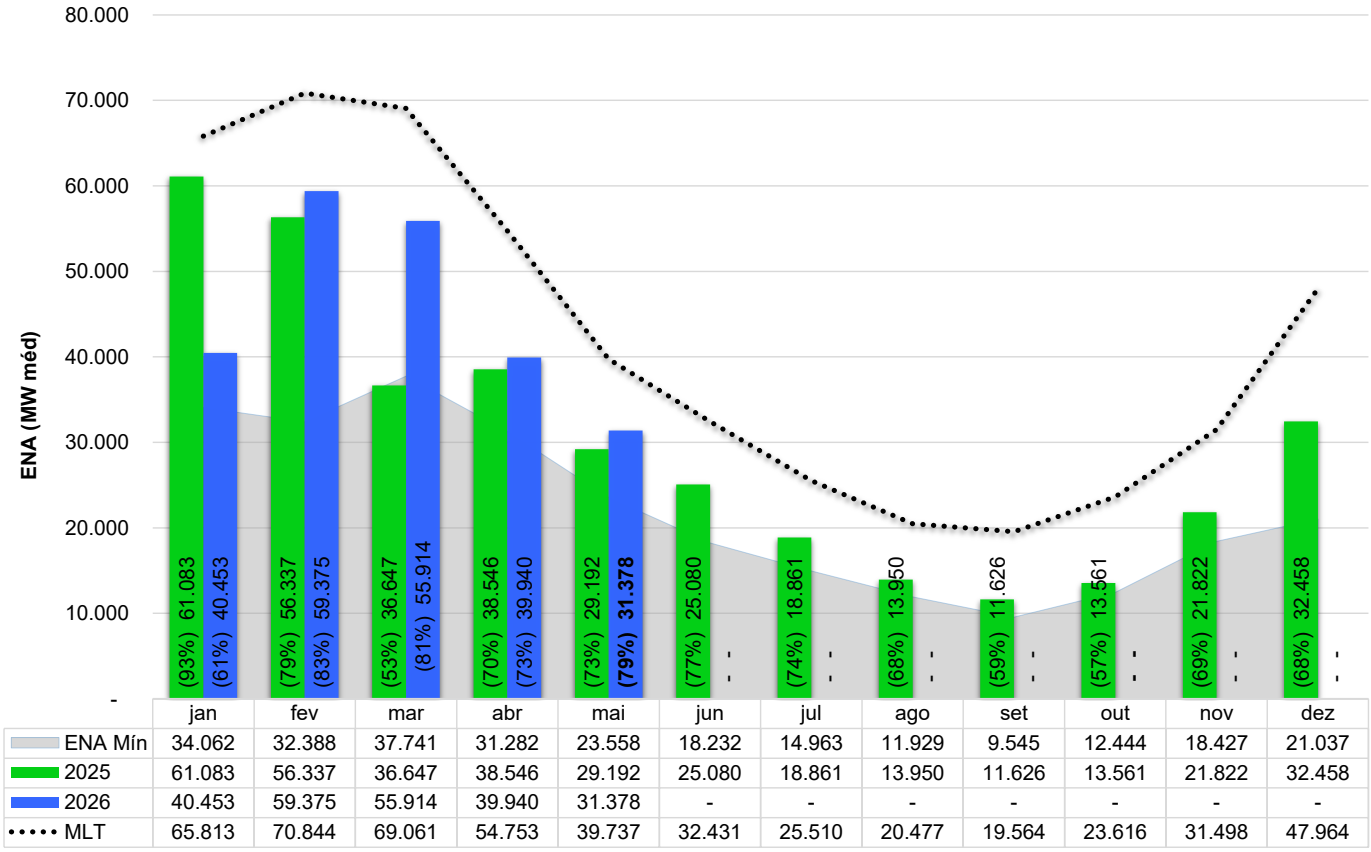
Anomalia de precipitação (mm) no mês

Fontes: CPTEC/INPE e ONS.

Energia Natural Afluente por subsistemas

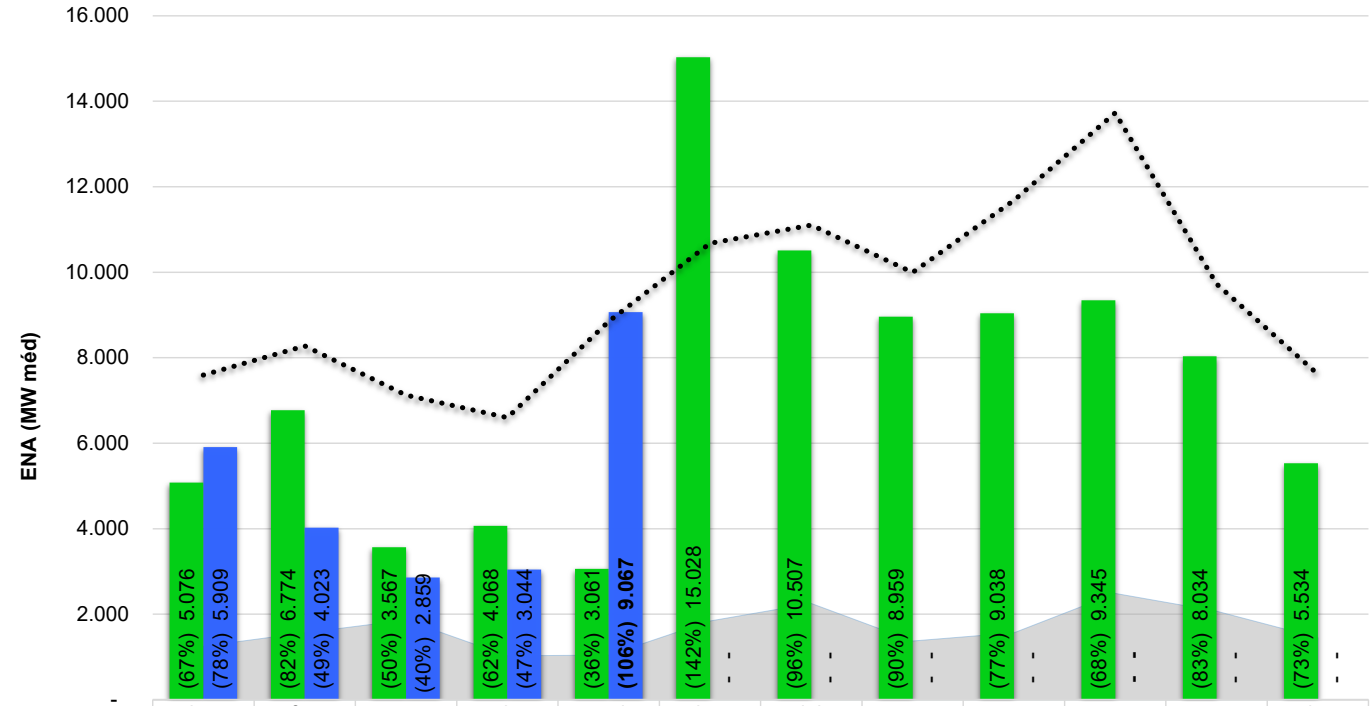
Energia Natural Afluente nos subsistemas no mês

ENA (%MLT)		
Subsistemas	Bruta (%)	Armazenável (%)
Sudeste/Centro Oeste	87	79
Sul	112	106
Nordeste	53	53
Norte	77	58



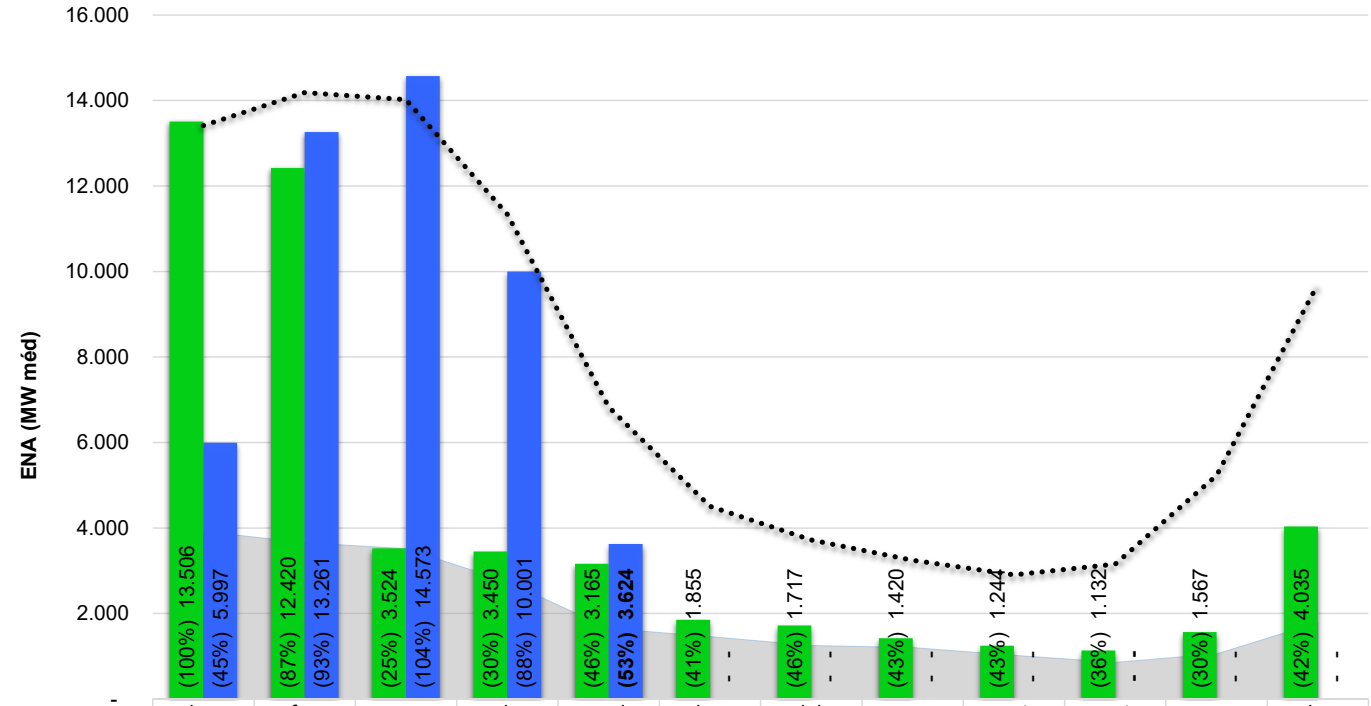
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ENA Mín	34.062	32.388	37.741	31.282	23.558	18.232	14.963	11.929	9.545	12.444	18.427	21.037
2025	61.083	56.337	36.647	38.546	29.192	25.080	18.861	13.950	11.626	13.561	21.822	32.458
2026	40.453	59.375	55.914	39.940	31.378	-	-	-	-	-	-	-
MLT	65.813	70.844	69.061	54.753	39.737	32.431	25.510	20.477	19.564	23.616	31.498	47.964

ENA armazenável: subsistema Sudeste/Centro-Oeste



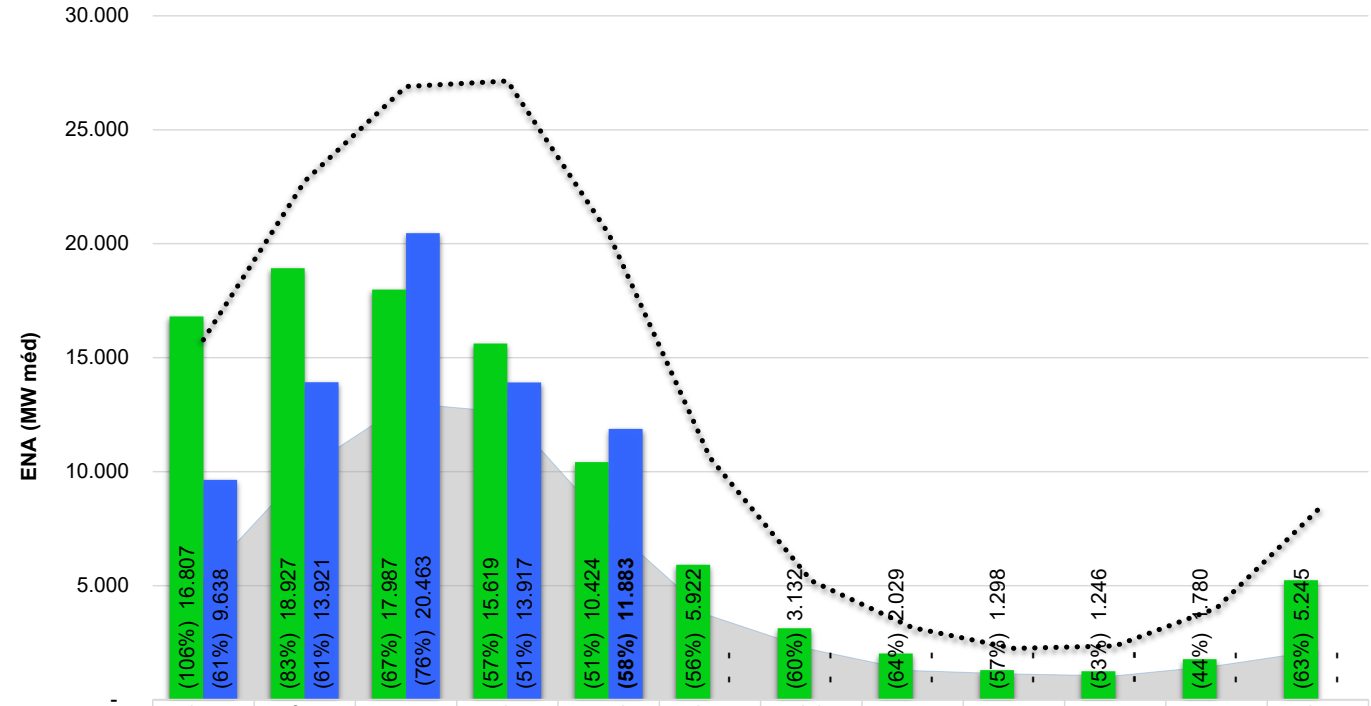
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ENA Mín	1.249	1.565	1.864	1.028	1.042	1.842	2.252	1.371	1.564	2.487	2.071	1.448
2025	5.076	6.774	3.567	4.068	3.061	15.028	10.507	8.959	9.038	9.345	8.034	5.534
2026	5.909	4.023	2.859	3.044	9.067	-	-	-	-	-	-	-
MLT	7.595	8.277	7.128	6.599	8.852	10.677	11.101	9.996	11.681	13.727	9.722	7.614

ENA armazenável: subsistema Sul



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ENA Mín	3.919	3.655	3.513	2.745	1.651	1.460	1.250	1.201	1.022	855	1.055	1.789
2025	13.506	12.420	3.524	3.450	3.165	1.855	1.717	1.420	1.244	1.132	1.567	4.035
2026	5.997	13.261	14.573	10.001	3.624	-	-	-	-	-	-	-
MLT	13.415	14.185	14.022	11.336	6.830	4.506	3.721	3.247	2.905	3.152	5.230	9.702

ENA armazenável: subsistema Nordeste



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ENA Mín	5.318	10.105	13.006	12.612	7.666	3.680	2.202	1.275	1.126	1.052	1.490	2.146
2025	16.807	18.927	17.987	15.619	10.424	5.922	3.132	2.029	1.298	1.246	1.780	5.245
2026	9.638	13.921	20.463	13.917	11.883	-	-	-	-	-	-	-
MLT	15.785	22.743	26.896	27.132	20.425	10.617	5.214	3.156	2.248	2.358	4.020	8.328

ENA armazenável: subsistema Norte

Os dados “ENA Mín” e MLT são referentes ao histórico desde 1931 e se referem a ENAs armazenáveis.

Para os dados de “ENA Mín” foram utilizados os valores de “ENA” de 1931 a 2024 (consolidados pelo ONS) e os valores provisórios de 2025.

Fonte dos dados: ONS - ENA.

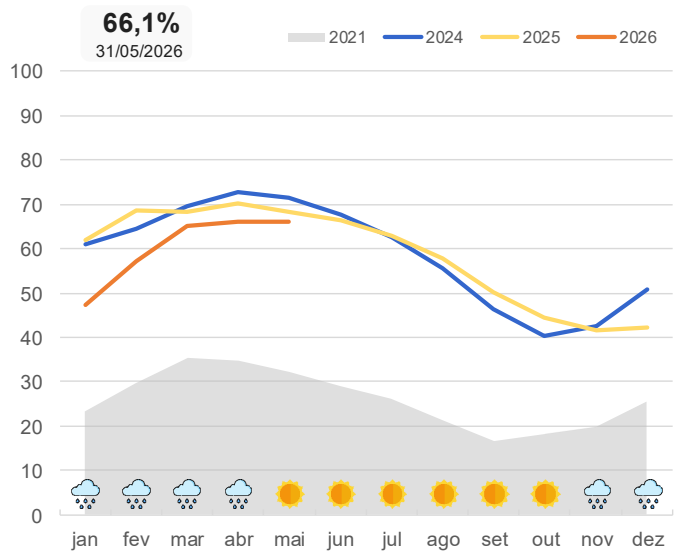
Energia Armazenada

Capacidade de armazenamento do SIN

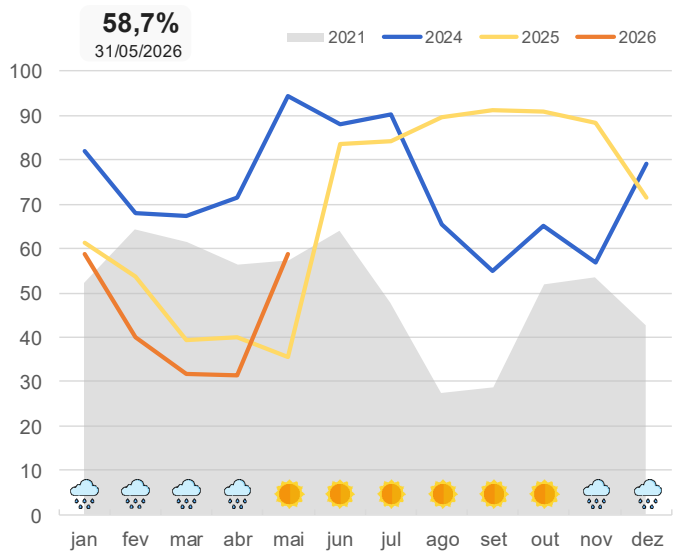
Subsistema	Capacidade Máxima do SIN (MWmês)	Contribuição de cada subsistema (%)
Sudeste/Centro-Oeste	204.615	70,1
Sul	20.459	7,0
Nordeste	51.691	17,7
Norte	15.302	5,2
Total	**292.068**	**100,0**

Energia armazenada no SIN

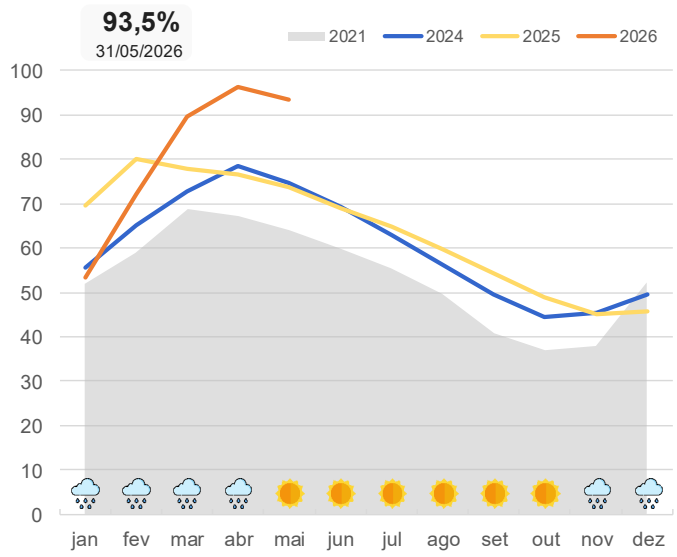
Subsistema	EAR equivalente ao final de Maio (% EARmáx)	Variação em comparação ao mês anterior em p.p.	Contribuição para a EAR do SIN no mês (%)
Sudeste/Centro-Oeste	66,1	0,0	64,3
Sul	58,7	27,1	5,7
Nordeste	93,5	-2,9	23,0
Norte	96,2	-0,4	7,0
		Total	**100,0**
SIN	**72,1**	**1,4**	



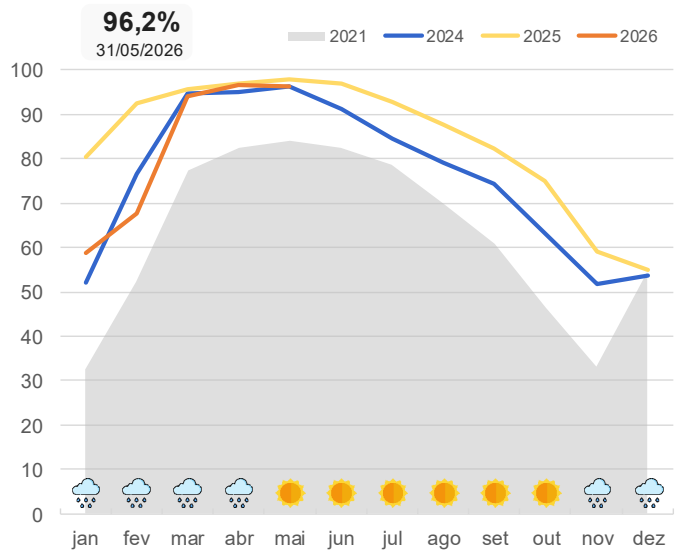
Subsistema Sudeste/Centro-Oeste (%EAR)



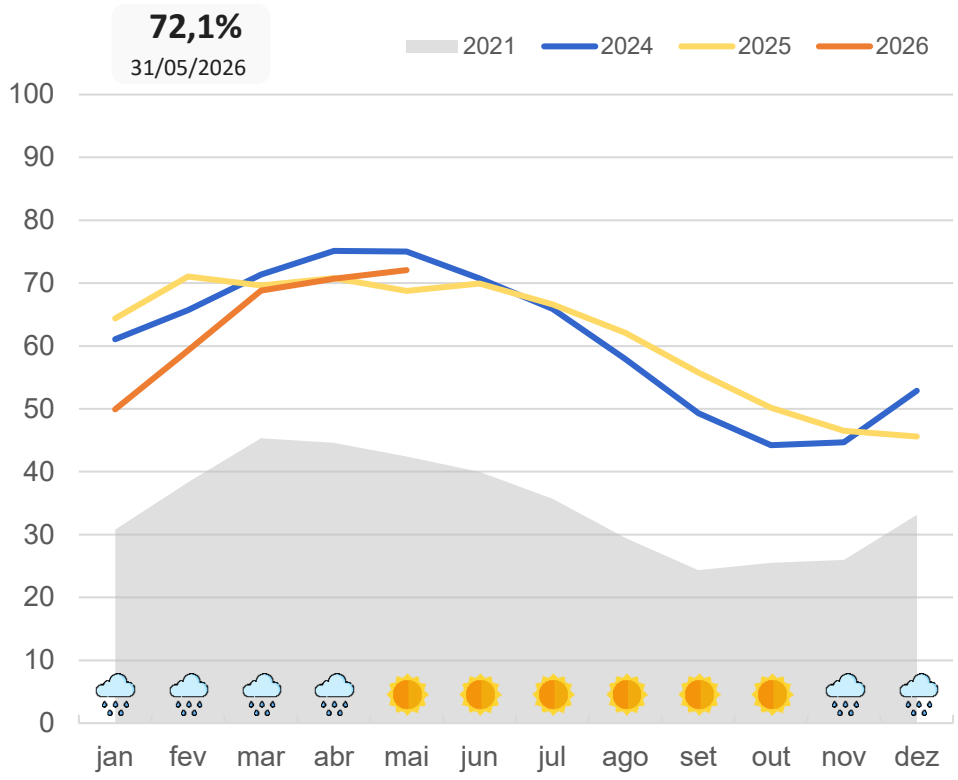
Subsistema Sul (%EAR)



Subsistema Nordeste (%EAR)



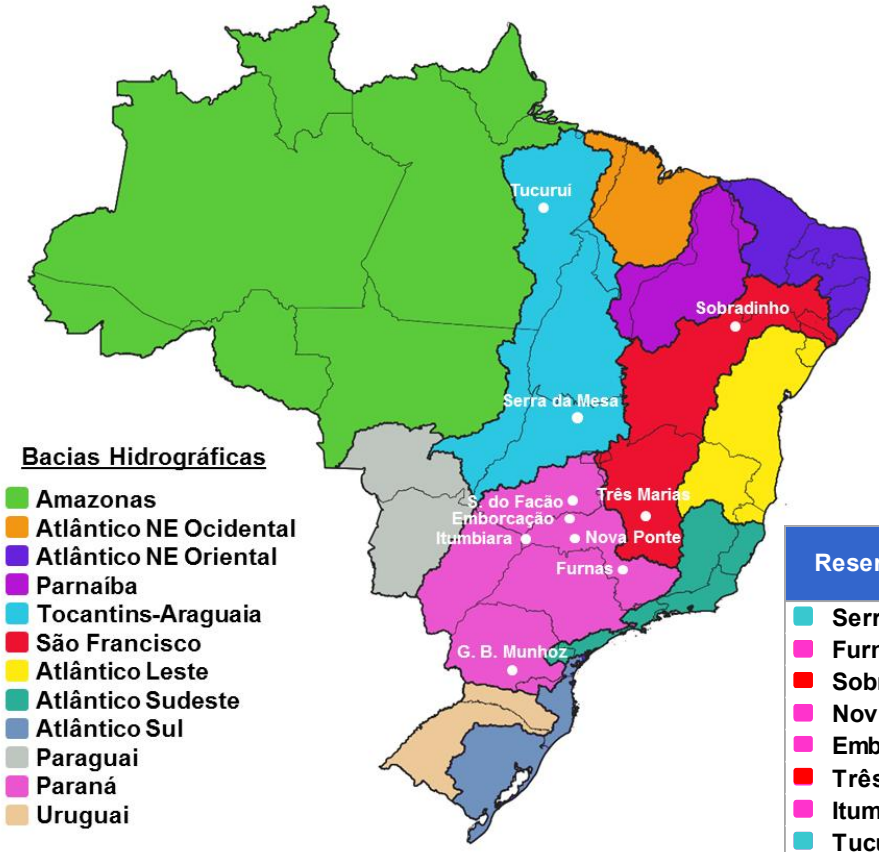
Subsistema Norte (%EAR)



SIN (%EAR)

* Os dados em sombra referem-se ao ano crítico (2021).

Fonte dos dados: ONS – Dados Abertos.



Reservatórios	EARmáx (MWmês)	abr/26 (%)	mai/26 (%)	Evolução (p.p.)
Serra da Mesa	41.898	61,2	60,2	-1,0 ▼
Furnas	35.036	62,3	63,7	1,4 ▲
Sobradinho	30.100	99,6	93,0	-6,6 ▼
Nova Ponte	22.766	49,1	50,8	1,6 ▲
Emborcação	21.873	60,4	60,5	0,1 ▲
Três Marias	18.386	101,6	98,1	-3,6 ▼
Itumbiara	15.706	81,7	84,7	3,0 ▲
Tucuruí	7.721	98,4	95,8	-2,6 ▼
S. do Falcão	6.582	58,6	57,1	-1,4 ▼
G.B Munhoz	5.880	21,1	76,2	55,1 ▲

Níveis de armazenamento nos principais reservatórios do SIN

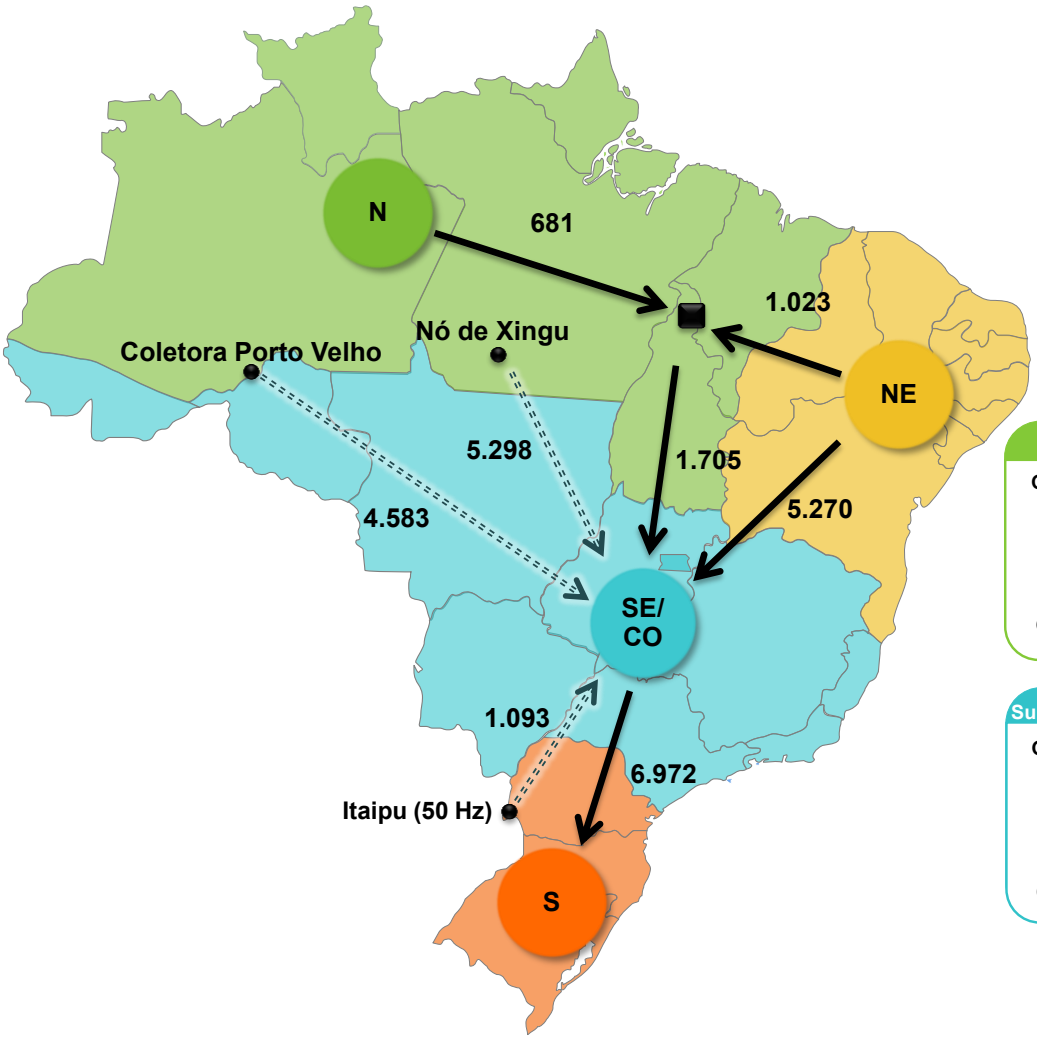
Fontes dos dados: ANA e ONS.

INTERCÂMBIOS DE ENERGIA ELÉTRICA

Maio de 2026

Intercâmbios entre subsistemas e fluxos nos bipolos

MWmédios



Norte	
Geração	14.236
Hidráulica	11.951
Térmica	1.683
Solar	534
Eólica	67
Carga	8.257

Nordeste	
Geração	19.358
Hidráulica	3.747
Térmica	376
Solar	3.264
Eólica	11.971
Carga	13.065

Sudeste Centro-Oeste	
Geração	37.121
Hidráulica	26.918
Térmica	5.278
Solar	4.787
Eólica	138
Carga	42.421

Sul	
Geração	6.511
Hidráulica	3.878
Térmica	1.001
Solar	972
Eólica	660
Carga	12.739

SIN	
Geração	77.227
Hidráulica	46.495
Térmica	8.339
Solar	9.558
Eólica	12.835
Carga	76.482

Os bipolos do Nó de Xingu auxiliam no escoamento da energia gerada pela UHE Belo Monte ao SIN e fazem parte do subsistema N. O fluxo destes bipolos representa uma parcela do intercâmbio entre o N e o SE/CO.
Os bipolos da Coletora Porto Velho interligam as usinas de Jirau e Santo Antônio ao SIN e fazem parte do subsistema SE/CO.
Os bipolos de Itaipu (50 Hz) escoam parte da energia produzida ao SIN e fazem parte do subsistema SE/CO.
As eventuais diferenças no balanço de energia envolvendo o subsistema Sul devem-se a intercâmbios internacionais (emergência, oportunidade, teste e comercial).

Fonte dos dados: ONS – Dados Abertos.

Intercâmbios internacionais comerciais (por meio de instalações do SIN)

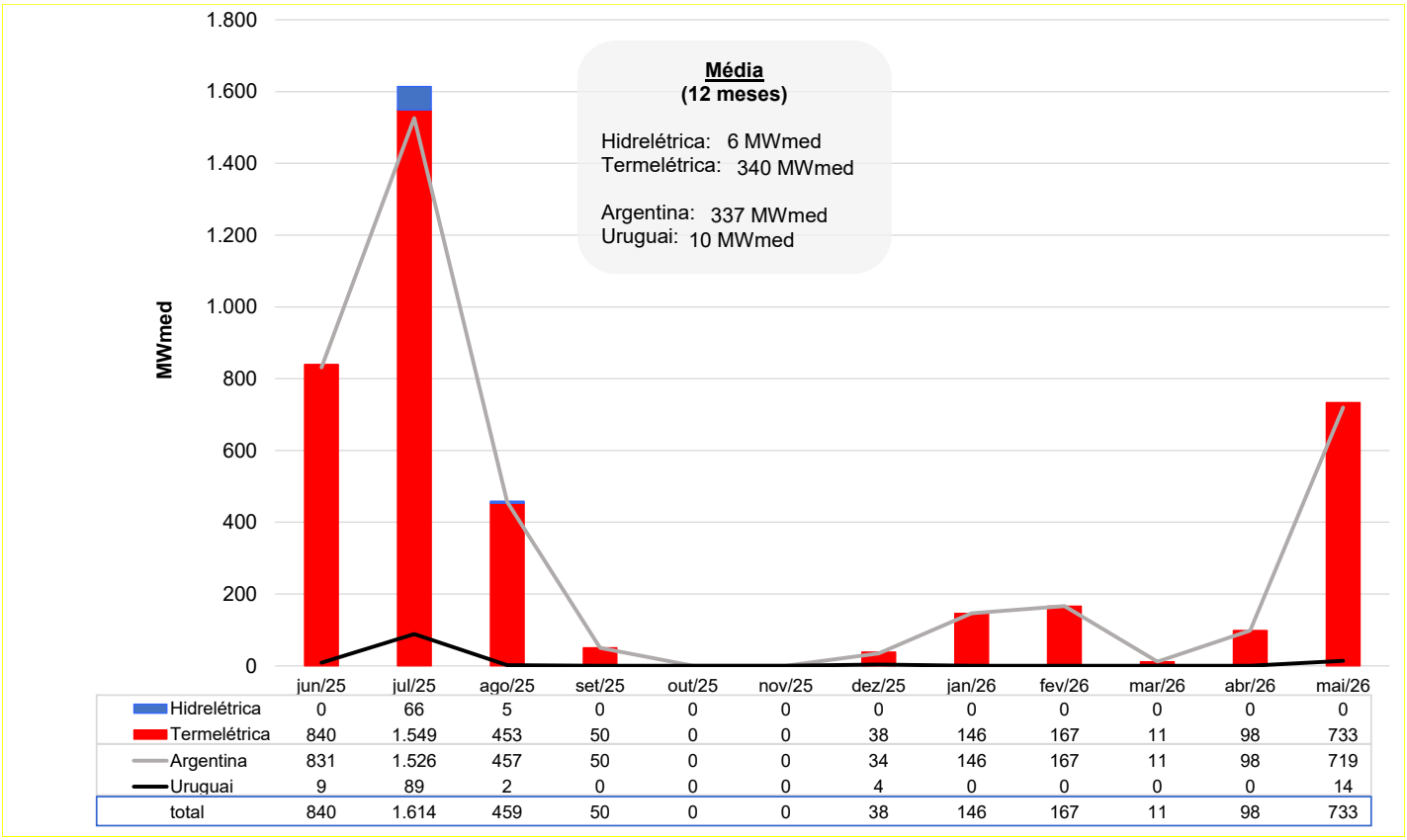
O Brasil possui diretrizes para intercâmbio de energia elétrica interruptível com a Argentina e o Uruguai, e firme com o Paraguai, baseados em relações comerciais, nos termos das seguintes diretrizes:

I. Portaria Normativa nº 86/2024/GM/MME - exportação de energia elétrica destinada à Argentina ou ao Uruguai, proveniente de usinas termoelétricas quando não estiverem em atendimento eletroenergético para o SIN;

II. Portaria Normativa nº 49/2022/GM/MME - exportação de energia elétrica destinada à Argentina ou ao Uruguai, proveniente de excedente de geração de energia elétrica de usinas hidrelétricas;

III. Portaria Normativa nº 60/2022/GM/MME - importação de energia elétrica, a partir da Argentina ou do Uruguai; e

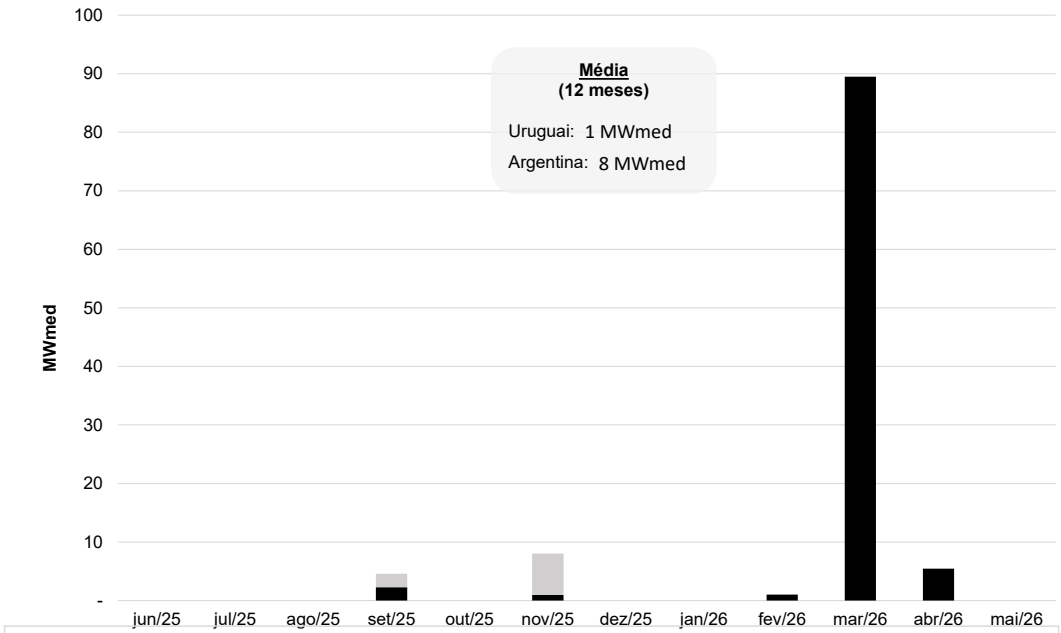
IV. Portaria Normativa nº 87/2024/GM/MME - importação de energia elétrica, a partir do Paraguai.



	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Hidrelétrica	0	66	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Termelétrica	840	1.549	453	50	0	0	38	146	167	11	98	733
Argentina	831	1.526	457	50	0	0	34	146	167	11	98	719
Uruguai	9	89	2	0	0	0	4	0	0	0	0	14
total	840	1.614	459	50	0	0	38	146	167	11	98	733

Exportação de energia elétrica

Fonte dos dados: ONS – Dados Abertos.

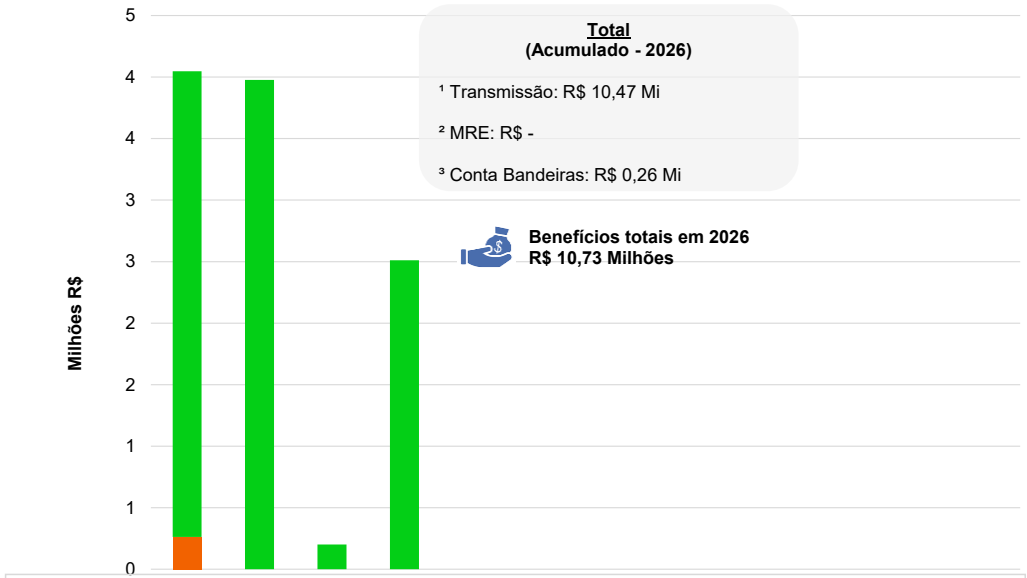


	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Uruguai	-	-	0	2	0	7	0	0	0	0	0	0
Argentina	-	-	0	2	0	1	0	0	1	89	5	0
total	0	0	0	5	0	8	0	0	1	89	5	0

Importação de energia elétrica[1]

[1] No período apresentado no gráfico, não houve intercâmbio de energia elétrica com o Paraguai, nos termos da Portaria Normativa nº 87/2024/GM/MME.

Fonte dos dados: ONS – Dados Abertos



	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
Transmissão[1]	3,8	4,0	0,2	2,5	-	-	-	-	-	-	-	-
MRE	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Conta Bandeiras	0,3	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	4,0	4,0	0,2	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Benefícios financeiros decorrentes da exportação de energia elétrica

[1] Recurso proveniente do pagamento das tarifas de uso dos sistemas de transmissão pelos agentes envolvidos no processo de exportação, conforme Lei nº 9.427, de 26 de Fevereiro de 1996;
[2] Recurso gerado no MRE, conforme Portaria Normativa nº 49/2022/GM/MME;
[3] Recurso associado ao pagamento de montante proporcional à receita fixa pelos agentes termelétrico contratados no ACR, conforme Portaria Normativa nº 86/2024/GM/MME.
Dados contabilizados até Abril de 2026.

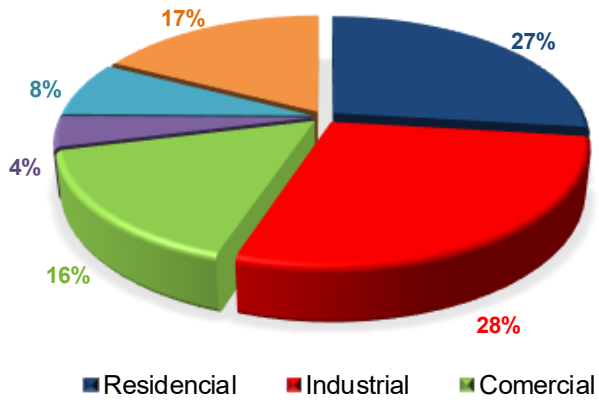
Fonte dos dados: CCEE

MERCADO CONSUMIDOR DE ENERGIA ELÉTRICA NO SEB

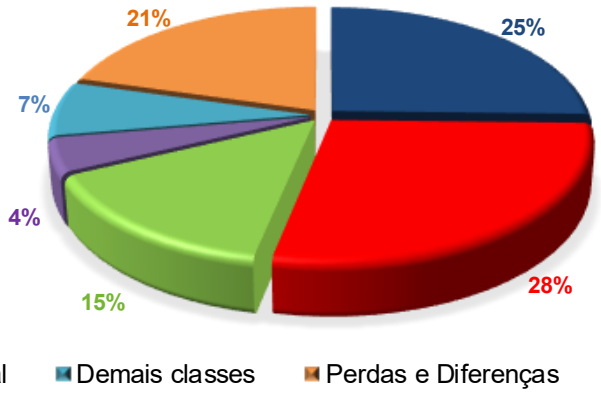
Consumo de energia elétrica

Abril de 2026

Consumo de energia elétrica no mês



Consumo de energia elétrica em 12 meses



Residencial Industrial Comercial Rural Demais classes Perdas e Diferenças

Consumo de energia elétrica no mês- Estratificado por Ambiente



Consumo de energia elétrica: estratificação por ambiente de contratação

Ambiente de Contratação	Valor Mensal			Acumulado 12 meses			Participação Total (%)
	abr/25 (GWh)	abr/26 (GWh)	Evolução anual (abr/25 a abr/26) (%)	mai/24 a abr/25 (GWh)	mai/25 a abr/26 (GWh)	Evolução (%)	
ACR	26.501	27.331	3,1	321.627	311.668	-3,1	55,1
ACL	21.331	22.305	4,6	245.022	256.920	4,9	44,9
Total	**47.832**	**49.635**	**3,8**	**566.649**	**568.589**	**0,3**	**100**

Dados contabilizados até Abril de 2026.

Fontes dos dados: EPE e ONS.

Consumo de energia elétrica: estratificação por classe

Classe de Consumo	Consumo Mensal			Acumulado 12 meses		
	abr/25 (GWh)	abr/26 (GWh)	Evolução anual (abr/25 a abr/26) (%)	mai/24 a abr/25 (GWh)	mai/25 a abr/26 (GWh)	Evolução (%)
Residencial	14.859	16.153	8,7	178.530	181.567	1,7
Industrial	16.715	16.949	1,4	199.781	199.372	-0,2
Comercial	9.077	9.584	5,6	104.260	104.737	0,5
Rural	2.754	2.469	-10,4	32.114	31.656	-1,4
Demais classes[1]	4.427	4.480	1,2	51.965	51.256	-1,4
Perdas e Diferenças[2]	11.124	10.407	-6,4	144.807	146.974	1,5
Total	**58.956**	**60.042**	**1,8**	**711.457**	**715.563**	**0,6**

[1] Em “Demais classes” estão consideradas Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo próprio das Distribuidoras.
[2] As informações “Perdas e Diferenças” são obtidas considerando o cálculo do montante de carga verificada no SEB (SIN e Sistemas Isolados), abatido do consumo apurado mensalmente no País (consolidação EPE).
Considera autoprodução circulante na rede.
Esta tabela considera os valores decorrentes de eventuais revisões de consumo.

Dados contabilizados até Abril de 2026.
Referência: *https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/resenha-mensal-do-mercado-de-energia-eletrica.*

Fontes dos dados: EPE e ONS.

Unidades consumidoras: estratificação por classe

Classe de Consumo	Período		Evolução (%)
	abr/25	abr/26	
Residencial	83.190.098	84.853.734	2,0
Industrial	455.042	429.503	-5,6
Comercial	6.148.466	6.200.507	0,8
Rural	3.930.624	3.791.639	-3,5
Demais classes[1]	876.953	902.671	2,9
Total	**94.601.183**	**96.178.054**	**1,7**

[1] Em “Demais classes” estão consideradas Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e consumo próprio das Distribuidoras.

Dados contabilizados até Abril de 2026.

Fonte dos dados: EPE.

Consumo médio de energia elétrica por unidade consumidora: estratificação por classe

Classe de Consumo	Consumo Médio Mensal			Consumo Médio em 12 meses		
	abr/25 (kWh/NU)	abr/26 (kWh/NU)	Evolução anual (abr/25 a abr/26) (%)	mai/24 a abr/25 (kWh/NU)	mai/25 a abr/26 (kWh/NU)	Evolução (%)
Residencial	179	190	6,6	179	178	-0,3
Industrial	36.732	39.463	7,4	36.587	38.683	5,7
Comercial	1.476	1.546	4,7	1.413	1.408	-0,4
Rural	701	651	-7,1	681	696	2,2
Demais classes[1]	5.048	4.963	-1,7	4.938	4.732	-4,2
Consumo médio	**506**	**516**	**2,1**	**499**	**493**	**-1,3**

[1] Em "Demais classes" estão consideradas Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e consumo próprio das Distribuidoras.

Dados contabilizados até Abril de 2026.

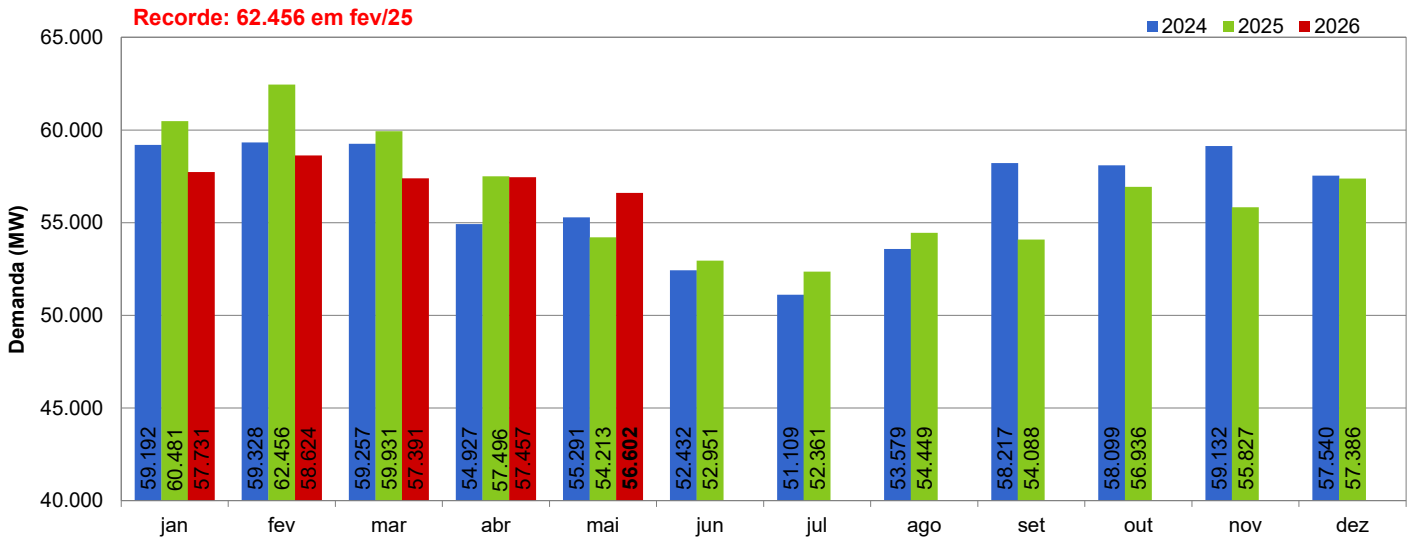
Fonte dos dados: EPE.

Demandas instantâneas máximas

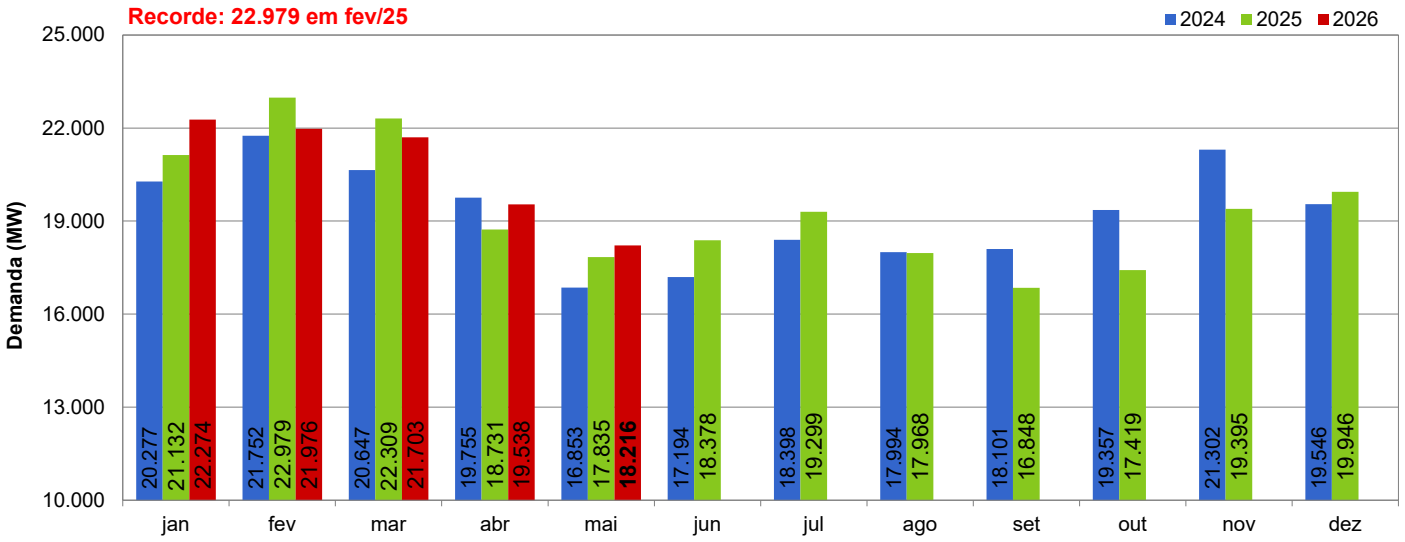
Maio de 2026

Demandas máximas no mês e recordes por subsistema.

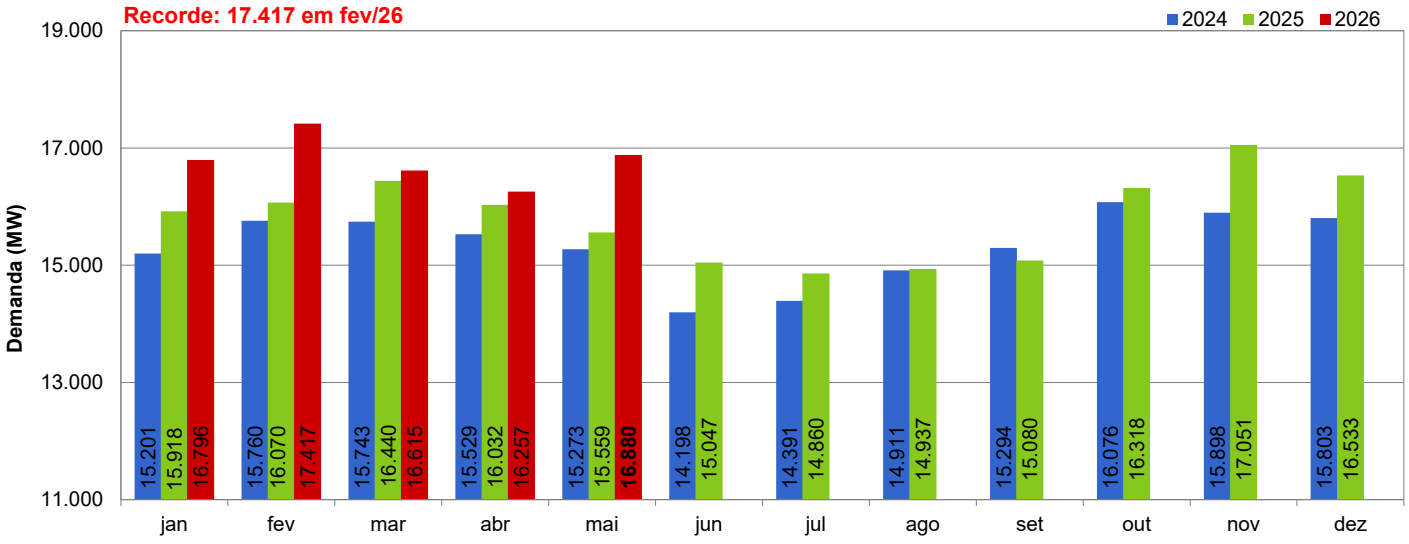
Subsistema	SE/CO	S	NE	N	SIN
Máxima no mês (MW) (dia - hora)	**56.602** 07/05/2026 - 18h26	**18.216** 06/05/2026 - 18h28	**16.880** 06/05/2026 - 17h49	**9.588** 27/05/2026 - 21h54	**98.631** 06/05/2026 - 18h45
Recorde (MW) (dia - hora)	**62.456** 18/02/2025 - 20h37	**22.979** 11/02/2025 - 13h52	**17.417** 04/02/2026 - 21h53	**10.495** 28/10/2025 - 21h46	**106.532** 26/02/2025 - 04h47



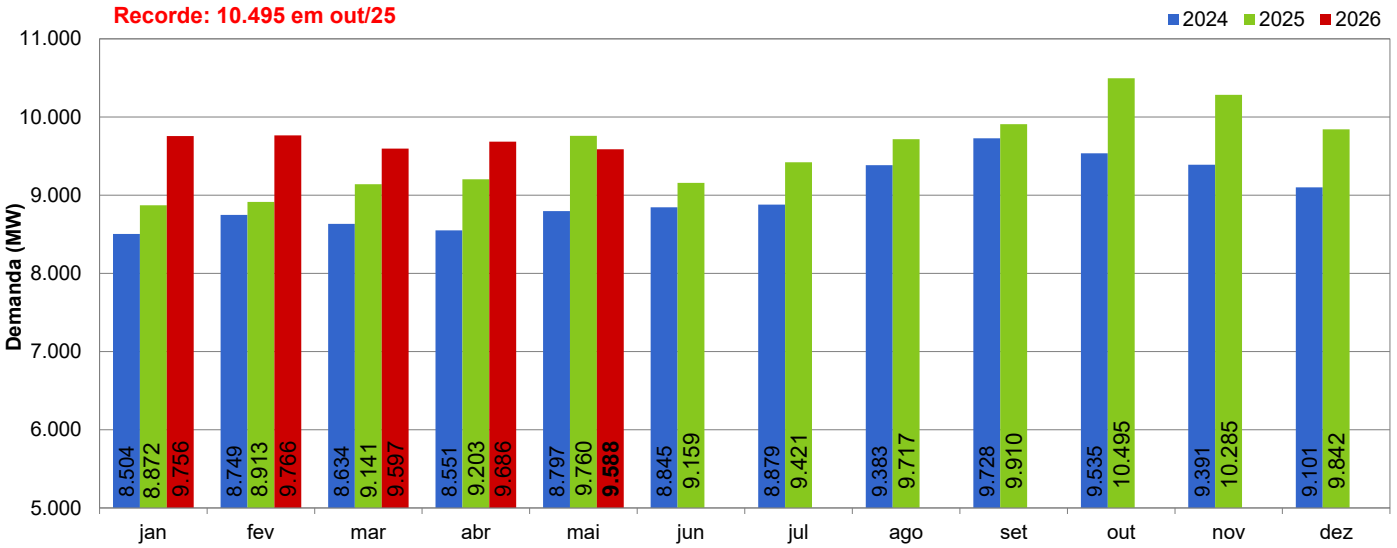
Subsistema Sudeste/Centro-Oeste



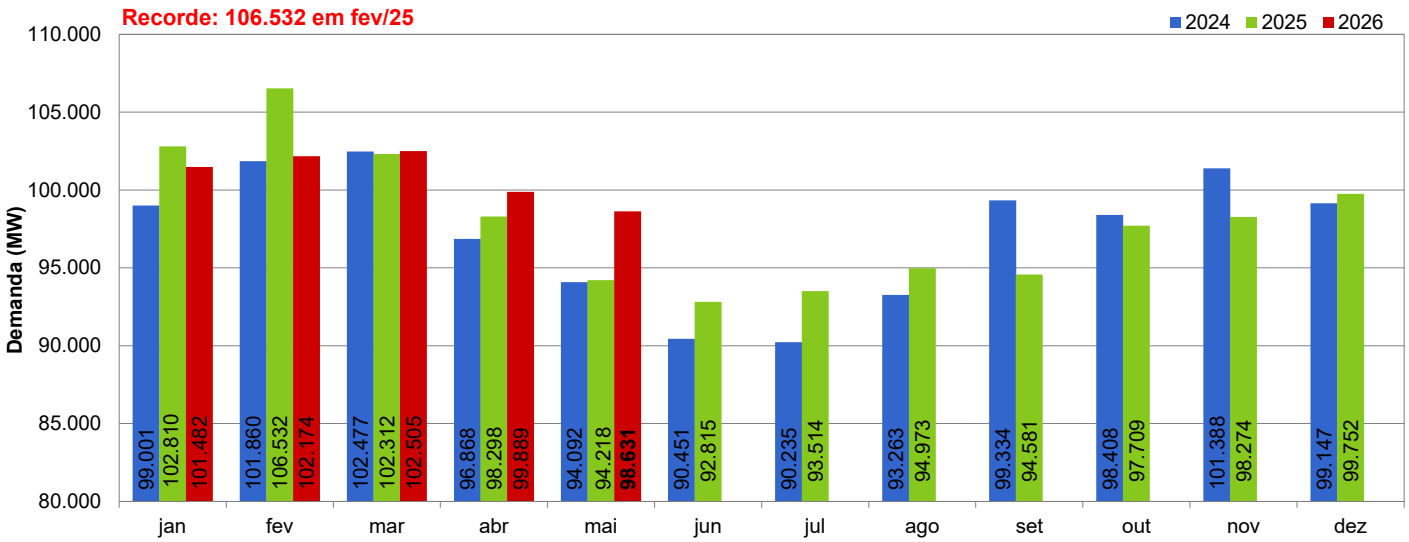
Subsistema Sul



Subsistema Nordeste



Subsistema Norte



Sistema Interligado Nacional

Fonte dos dados: ONS - BDO.

CAPACIDADE INSTALADA DE GERAÇÃO NO SEB

Maio de 2026

Capacidade instalada de geração

Usinas	N° de Usinas	Capacidade (MW)	Renováveis (%)
Não MMGD	22.729	218.464	88
MMGD	4.440.131	48.921	
Total	**4.462.860**	**267.385**	

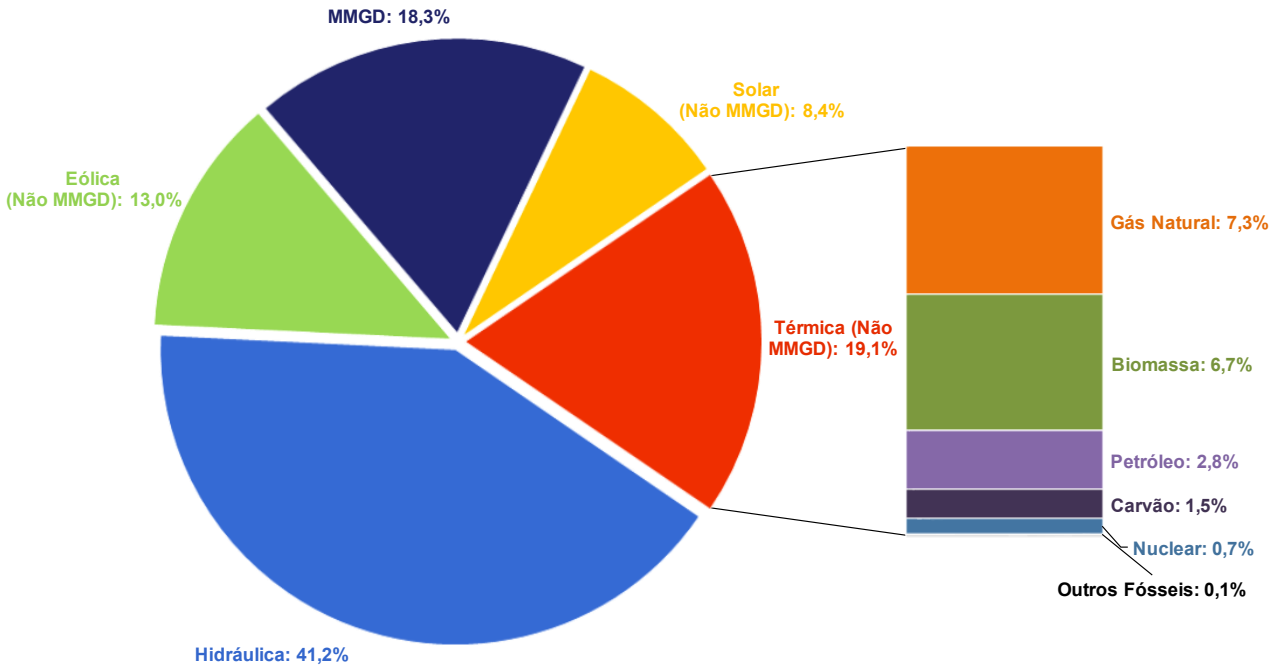
Capacidade instalada de geração por fonte

Fonte	mai/25	mai/26		Evolução mai/2025 a mai/2026 (%)
	(MW)	(MW)	(%)	
Hidráulica	***110.023***	***110.269***	***41,24***	***0,22***
UHE	103.196	103.235	38,6	0,0
PCH	5.895	6.038	2,3	2,4
CGH	873	918	0,3	5,2
CGH MMGD	59	77	0,0	31,1
Térmica	***49.462***	***51.288***	***19,18***	***3,69***
Gás Natural	17.691	19.438	7,3	9,9
Biomassa	17.659	17.940	6,7	1,6
Petróleo	8.292	7.617	2,8	-8,1
Carvão	3.461	3.931	1,5	13,6
Nuclear	1.990	1.990	0,7	0,0
Outros Fósseis	166	166	0,1	0,0
Térmica MMGD	203	205	0,1	1,1
Eólica	***33.244***	***34.828***	***13,03***	***4,77***
Não MMGD	33.226	34.811	13,0	4,8
MMGD	18	18	0,0	-0,5
Solar	***55.507***	***70.988***	***26,55***	***27,89***
Não MMGD	17.689	22.380	8,4	26,5
MMGD	37.819	48.608	18,2	28,5
Total não MMGD	***210.139***	***218.464***	***81,70***	***3,96***
Total MMGD	***38.098***	***48.921***	***18,30***	***28,41***
Capacidade Total	**248.237**	**267.385**	**100**	**7,7**
Crescimento em 12 meses		**19.148**		

Os valores referem-se à capacidade instalada fiscalizada apresentada no SIGA adicionados às quantidades publicadas pela ANEEL sobre MMGD. As diferenças eventualmente observadas de valores, na comparação com períodos anteriores ou com dados da expansão mensal do Sistema Ralie, devem-se a revogações, repotenciações, comissionamento de usinas ou outras situações que se reflitam na atualização do banco de dados da ANEEL.

Fonte dos dados: ANEEL (dados do SIGA - 01/06/2026 e MMGD do *site* – 31/05/2026).

Matriz de capacidade instalada de geração de energia elétrica – Maio/2026



Os valores percentuais de participação na capacidade instalada de cada fonte possuem arredondamentos de casas decimais, que poderão eventualmente gerar divergência no valor total de 100% da matriz e no percentual total da fonte térmica não MMGD. No entanto estes percentuais estarão de acordo com a tabela – Capacidade instalada de geração por fonte.

Fonte dos dados: ANEEL (dados do SIGA - 01/06/2026 e MMGD do site – 31/05/2026).

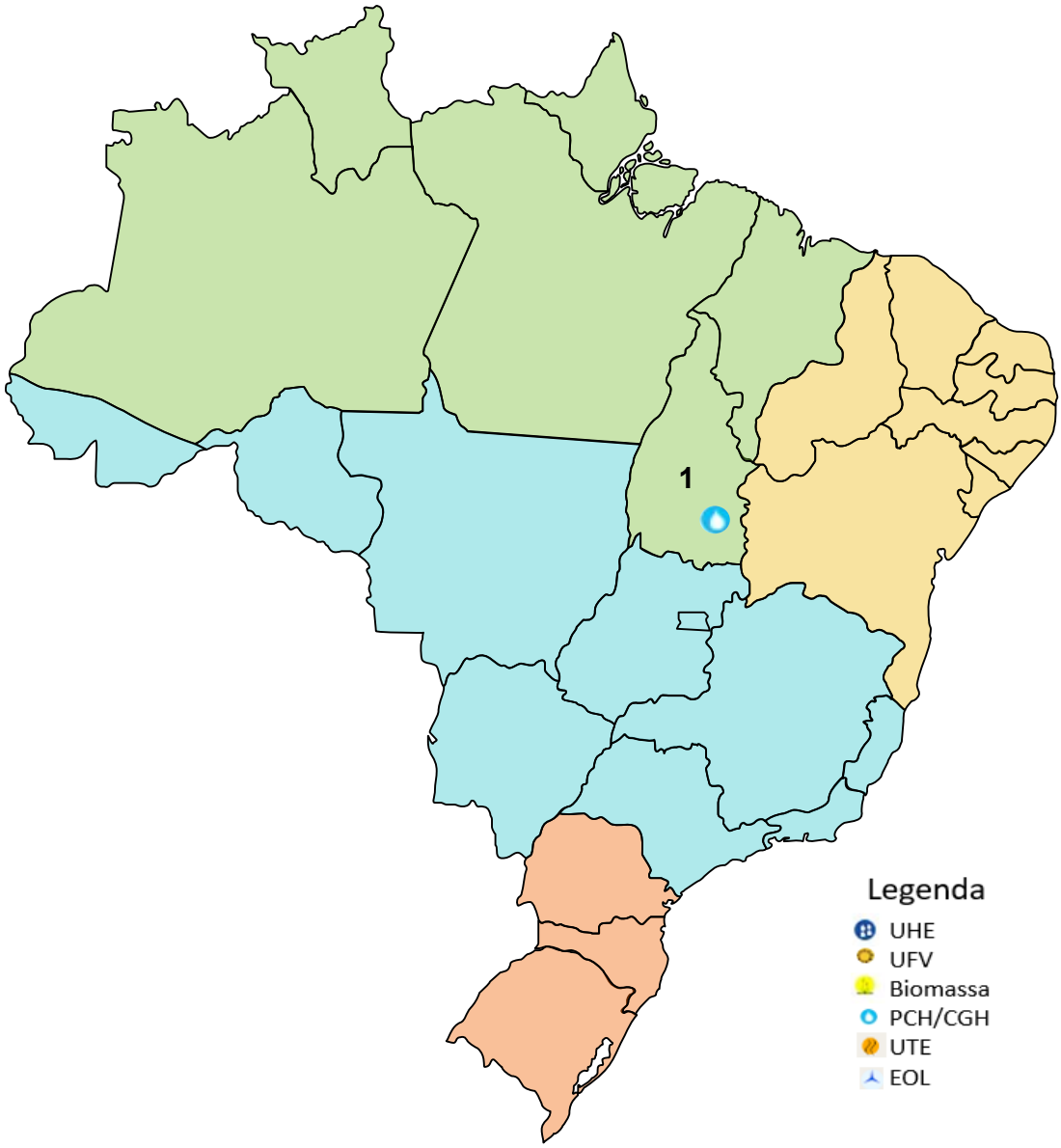
EXPANSÃO DA GERAÇÃO

Entrada em operação de empreendimentos de geração

Maio de 2026

Descrição dos empreendimentos que entraram em operação no mês

Marcador	Fonte	Usina	UG	Potência Total (MW)	Estado
1	CGH	Rio da Conceição	1	4,4	TO
Potência Total (MW)				**4**	

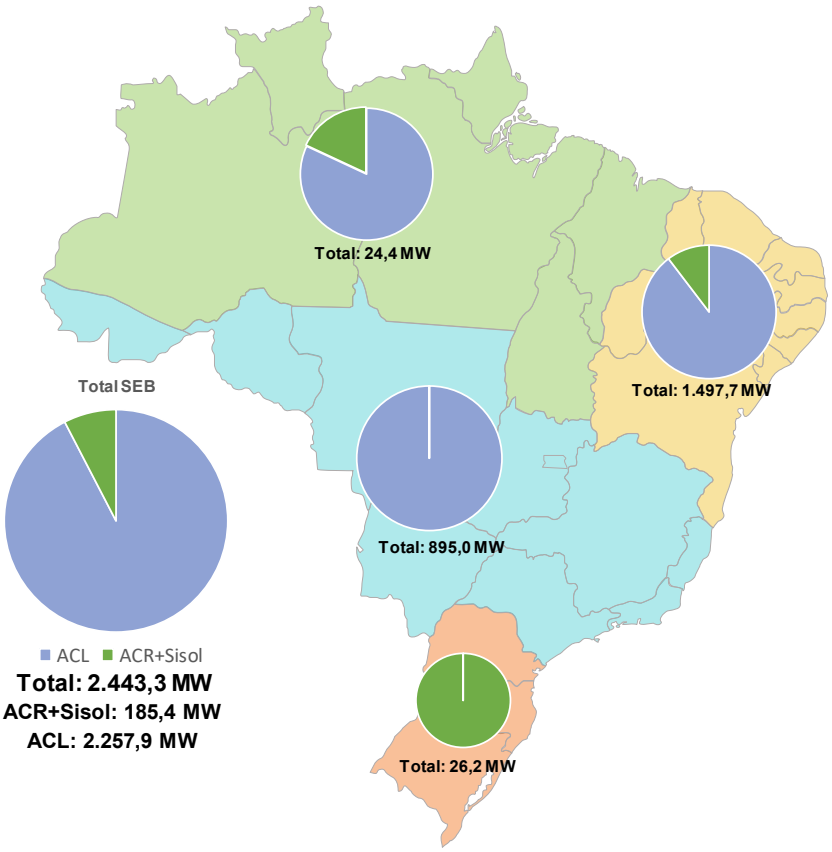


Localização geográfica dos empreendimentos que entraram em operação – Maio/2026

Fonte dos dados: ANEEL.

Expansão da geração realizada por ambiente de contratação

Fonte	ACR + Sisol	ACL	Total	
	Mai/2026 (MW)	Mai/2026 (MW)	Mai/2026 (MW)	Acumulado 2026
Hidráulica	***4***	***-***	***4***	***31***
UHE	-	-	-	-
PCH	-	-	-	26
CGH	4	-	4	4
Térmica	***-***	***-***	***-***	***60***
Biomassa	-	-	-	60
Fóssil	-	-	-	-
Eólica	***-***	***-***	***-***	***59***
Não MMGD	-	-	-	59
Solar	***-***	***-***	***-***	***2.294***
Não MMGD	-	-	-	2.294
Total	***4***	***-***	***4***	***2.443***



Acumulado da expansão da geração em 2026 por subsistema

Fonte dos dados: ANEEL.

Previsão da expansão da geração

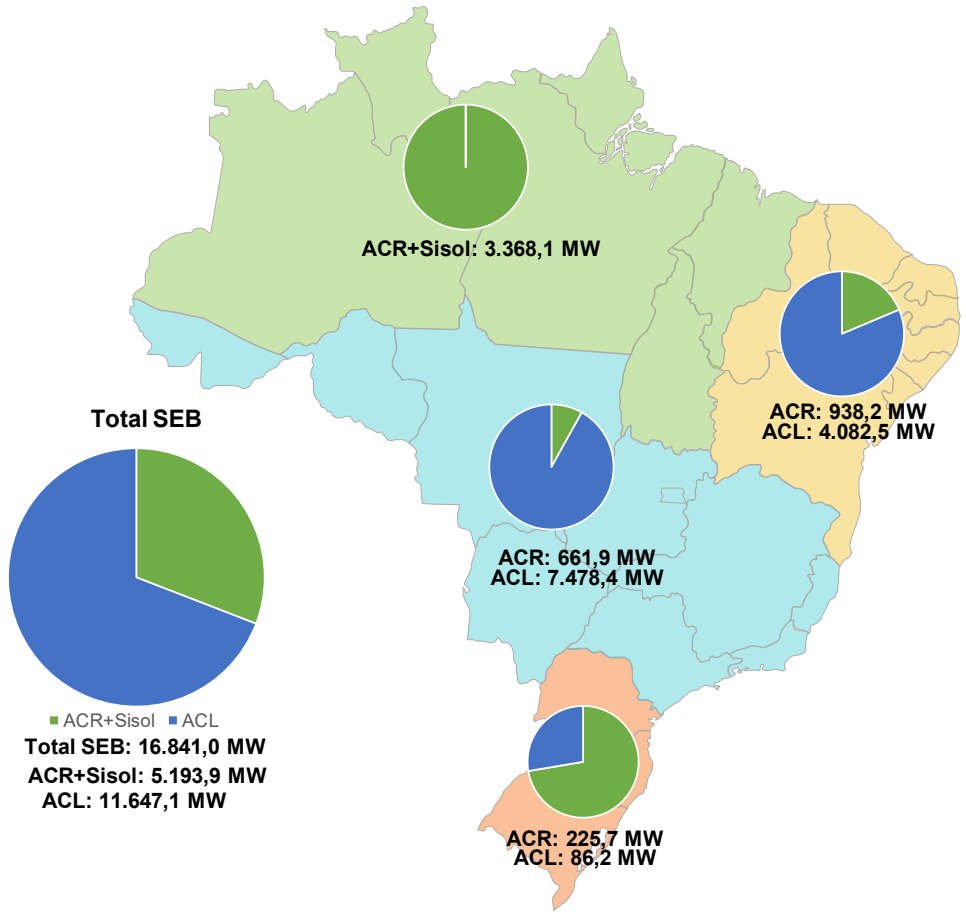
Perspectiva da expansão da capacidade instalada de geração por ambiente de contratação[1]

Fonte	ACR + Sisol (MW)			ACL (MW)			Total (MW)		
	2026	2027	2028	2026	2027	2028	2026	2027	2028
Hidráulica	88	131	87	21	-	-	109	131	87
UHE	-	48	-	-	-	-	-	48	-
PCH	88	83	87	21	-	-	109	83	87
CGH	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Térmica	2.786	602	64	136	500	38	2.922	1.102	102
Eólica (não MMGD)	134	135	0	1.212	531	101	1.345	666	101
Solar (não MMGD)	991	152	23	1.152	4.337	3.619	2.143	4.490	3.642
Total	3.998	1.021	175	2.521	5.368	3.758	6.519	6.389	3.933

Total (2026 a 2028)	*5.194*	*11.647*	16.841

Nesta seção, estão incluídos os empreendimentos monitorados pelo MME, por meio da SNEE/DPME, com a datas de tendência de entrada em operação conforme acordado nas reuniões do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração, coordenadas pela ANEEL, com participação do DPME/SNEE/MME, ONS, CCEE e EPE.

[1]. Os valores totais podem estar sujeitos a arredondamento



Distribuição geográfica dos empreendimentos do ACR + Sisol e ACL previstos até 2028

Fonte dos dados: ANEEL.

SISTEMA DE TRANSMISSÃO EXISTENTE NO SEB

Maio de 2026

Linhas de transmissão de energia elétrica no SEB[1]

Classe de Tensão (kV)	Linhas de Transmissão Existentes (km)	Total (%)
230	70.390	36,4
345	11.042	5,7
440	7.072	3,7
500	68.729	35,5
525	11.594	6,0
600	12.768	6,6
750	2.706	1,4
800	9.204	4,8
Total	**193.504**	**100**

[1]As informações sobre a extensão das linhas de transmissão existentes são disponibilizadas de acordo com a base de dados "*Linhas de Transmissão da Rede de Operação*", disponível no Portal de Dados Abertos do ONS (https://dados.ons.org.br/). Essa base está em constante atualização pelo Operador e novas instalações são incorporadas a partir de sua disponibilização para a operação.

Dessa forma, os números verificados no acompanhamento mensal da expansão, que ocorre a partir da entrada em operação comercial das instalações, não estão mais vinculados aos dados desta tabela.

Transformação de energia elétrica no SEB

Classe de Tensão (kV)	Transformação Existente (MVA)	Total (%)
230	132.884	27,2
345	64.455	13,2
440	32.542	6,6
500/525	236.122	48,0
750	24.897	5,1
Total	**490.900**	**100**

Os dados da expansão da transmissão poderão sofrer alterações após a publicação deste Boletim, em virtude de consolidação realizada pelo ONS e ANEEL. Essa consolidação é publicada no Boletim de dezembro de cada ano.

Fontes dos dados: SNEE/MME, ANEEL e ONS.

EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO

Entrada em operação de empreendimentos de transmissão

Maio de 2026

Descrição das linhas de transmissão que entraram em operação no mês

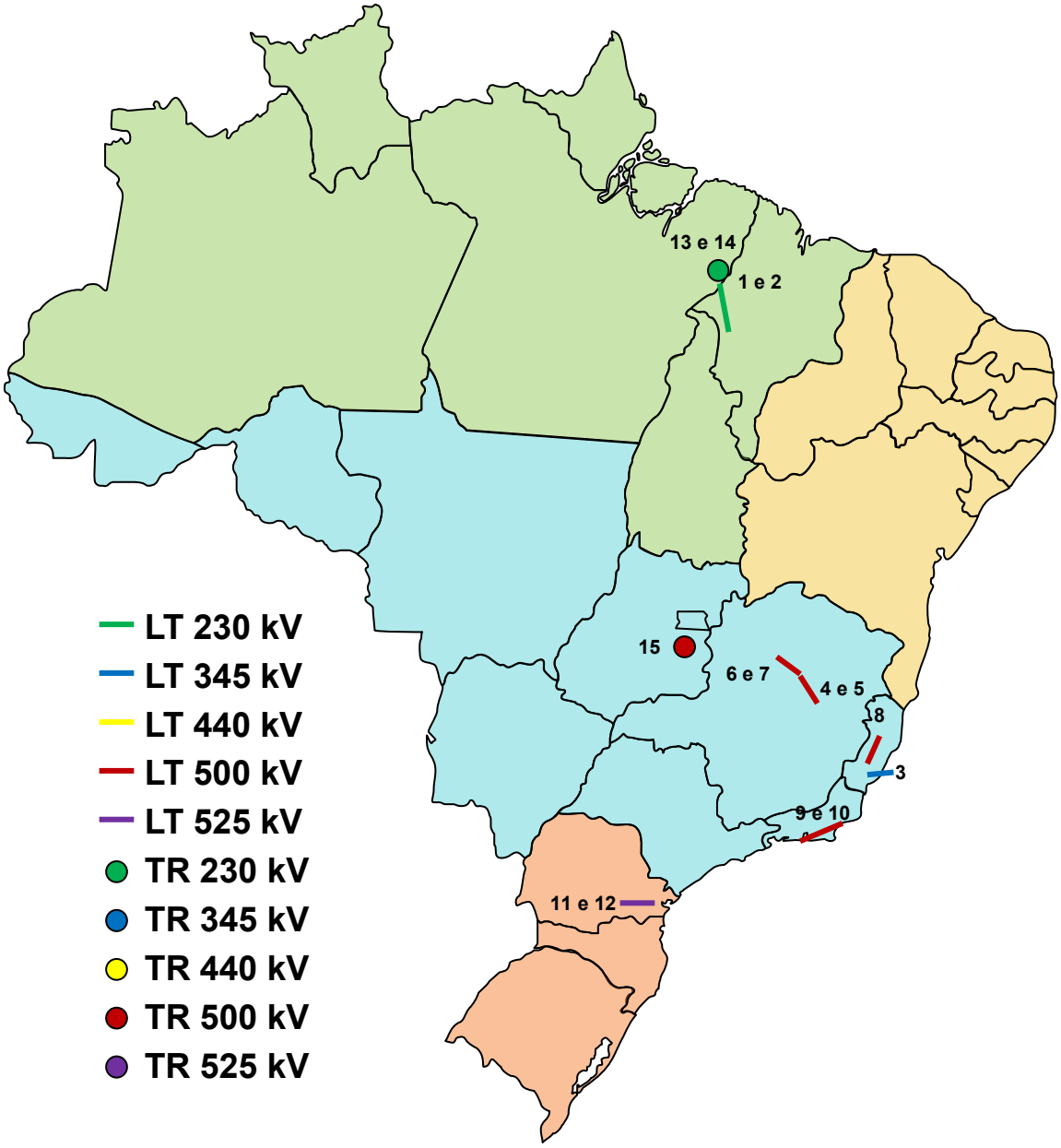
Marcador	Tensão (kV)	Descrição	km	Estado
1	230	LT 230 kV ACAILANDIA /DOM ELISEU II C-1 MA/PA	72	MA/PA
2	230	LT 230 kV ACAILANDIA /DOM ELISEU II C-2 MA/PA	72	MA/PA
3	345	LT 345 kV VIANA 2 /VIANA C-3 ES	8	ES
4	500	LT 500 kV CAPELINHA 3 /G.VALADARES 6 C-1 MG	141	MG
5	500	LT 500 kV CAPELINHA 3 /G.VALADARES 6 C-2 MG	141	MG
6	500	LT 500 kV JANAUBA 6 /CAPELINHA 3 C-1 MG	233	MG
7	500	LT 500 kV JANAUBA 6 /CAPELINHA 3 C-2 MG	233	MG
8	500	LT 500 kV JOAO NEIVA 2 /VIANA 2 C-1 ES	78	ES
9	500	LT 500 kV TERMINAL RIO /LAGOS C-1 RJ	227	RJ
10	500	LT 500 kV TERMINAL RIO /LAGOS C-2 RJ	227	RJ
11	525	LT 525 kV BATEIAS /CURITIBA LESTE C-1 PR	79	PR
12	525	LT 525 kV BATEIAS /CURITIBA LESTE C-2 PR	79	PR
Total Geral			**1.588**	**-**

Descrição das transformações que entraram em operação no mês

Marcador	Tensão (kV)	Descrição	MVA	Estado
13	230	TR 230/69 kV DOM ELISEU II TR1 PA	75	PA
14	230	TR 230/69 kV DOM ELISEU II TR2 PA	75	PA
15	500	TR 500/138 kV LUZIANIA TR3 GO	225	GO
Total Geral			**375**	

Fonte dos dados: ONS e Aneel.

Localização dos equipamentos de transmissão que entraram em operação no mês



Entrada em operação de linhas de transmissão[1]

Classe de Tensão (kV)	Realizado em mai/26 (km)	Acumulado em 2026 (km)
230	143	209
345	8	8
440	-	-
500/525	1.438	2.097
600	-	-
750	-	-
800	-	-
TOTAL	**1.588**	**2.314**

Entrada em operação de capacidade de transformação

Classe de Tensão (kV)	Realizado em mai/26 (MVA)	Acumulado 2026 (MVA)
230	150	1.236
345	-	1.175
440	-	600
500/525	225	3.275
750	-	-
Total	**375**	**6.286**

Os dados constantes nesta seção poderão sofrer alterações após a publicação deste Boletim, em virtude de consolidação realizada pelo ONS e ANEEL. Essa consolidação é publicada no Boletim de dezembro de cada ano.

1 – Os valores totais podem estar sujeitos a arredondamento.

Fonte dos dados: ONS e Aneel.

Previsão da expansão da transmissão

Previsão da expansão de linhas de transmissão

Classe de Tensão (kV)	2026 (km)	2027 (km)	Total (km)
230	707	23	730
345	221	138	359
440	32	-	32
500	2.247	3.714	5.961
525	704	-	704
Total	**3.911**	**3.875**	**7.786**

Fontes dos dados: MME/SNEE e ANEEL.

Previsão da expansão da capacidade de transformação

Classe de Tensão (kV)	2026 (MVA)	2027 (MVA)	Total (MVA)
230	2.277	2.831	5.108
345	1.275	1.672	2.947
440	300	-	300
500	3.026	5.316	8.342
525	2.016	-	2.016
Total	**8.894**	**9.819**	**18.713**

Fontes dos dados: MME/SNEE e ANEEL.

Os números incluídos nas duas tabelas variam conforme a entrada em operação dos equipamentos e a alteração das datas de tendência, que são atualizadas nas reuniões do Grupo de Monitoramento da Expansão da Transmissão, com participação da SNPTE/MME, SDS/MME, DPME/MME, ANEEL, EPE, ONS e CCEE.

GERAÇÃO VERIFICADA DE ENERGIA ELÉTRICA

Abril de 2026

Geração Verificada no Sistema Interligado Nacional

Geração verificada de energia elétrica no SIN

Fonte	Valor mensal			Acumulado 12 meses		
	abr/25 (GWh)	abr/26 (GWh)	Evolução anual (abr/25 a abr/26) (%)	mai/24 a abr/25 (GWh)	mai/25 a abr/26 (GWh)	Evolução (%)
Hidráulica	***36.427***	***35.349***	***-3,0***	***412.484***	***381.993***	***-7,4***
Térmica	***5.639***	***6.732***	***19,4***	***84.039***	***96.986***	***15,4***
Gás	1.808	2.314	28,0	29.251	40.910	39,9
Carvão	545	480	-11,8	7.899	10.054	27,3
Petróleo	96	80	-16,2	1.598	1.028	-35,7
Nuclear	939	1.275	35,9	13.993	12.872	-8,0
Biomassa	2.023	2.417	19,5	28.359	29.189	2,9
Outros	229	165	-27,9	2.938	2.934	-0,1
Eólica (não MMGD)	***7.218***	***7.447***	***3,2***	***110.612***	***112.424***	***1,6***
Solar (não MMGD)	***2.881***	***3.194***	***10,9***	***31.464***	***35.691***	***13,4***
MMGD	***4.695***	***6.058***	***29,0***	***50.252***	***63.554***	***26,5***
Total	**56.859**	**58.780**	**3,4**	**688.851**	**690.648**	**0,3**

Os valores de geração incluem geração em teste e estão referenciados ao centro de gravidade, exceto para MMGD.
Na geração hidráulica, está incluída a produção da UHE Itaipu destinada ao Brasil.
Em Petróleo estão consideradas as usinas: à óleo diesel, à óleo combustível e bicombustíveis.

Fontes dos dados: CCEE e ONS.

Geração Verificada nos Sistemas Isolados

Geração Verificada de energia elétrica nos Sistemas Isolados

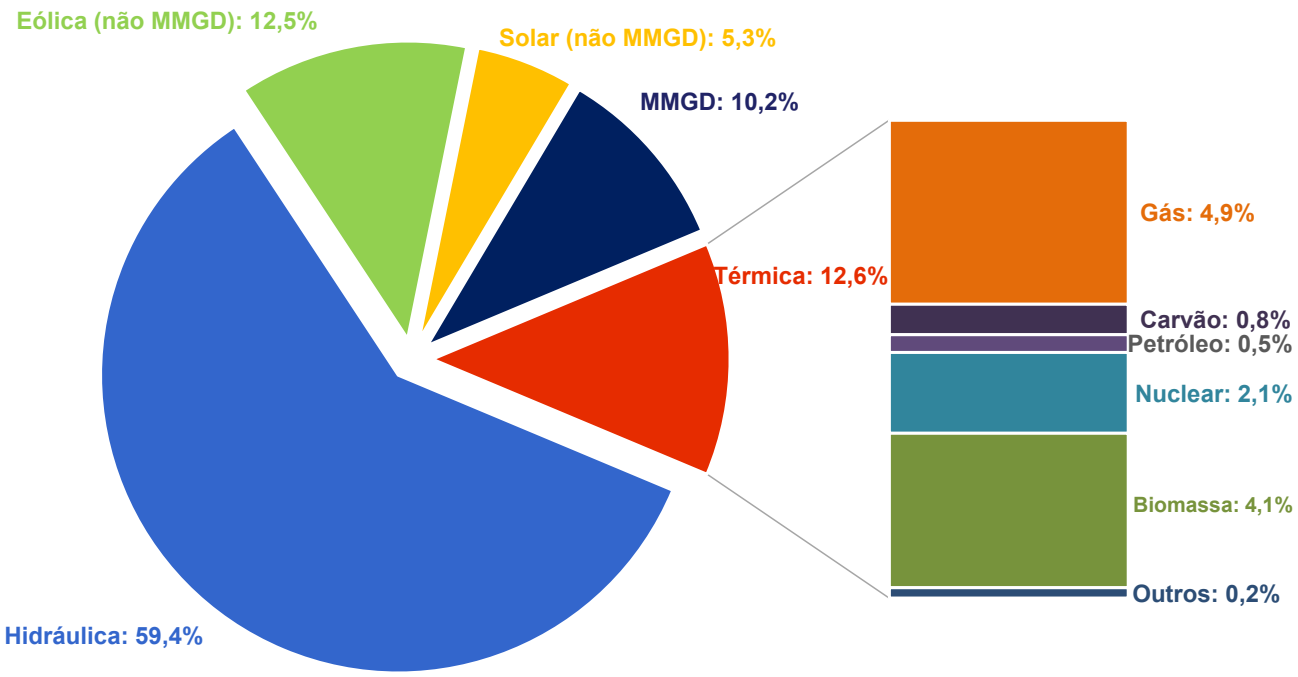
Fonte	Valor mensal			Acumulado 12 meses		
	abr/25 (GWh)	abr/26 (GWh)	Evolução anual (abr/25 a abr/26) (%)	mai/24 a abr/25 (GWh)	mai/25 a abr/26 (GWh)	Evolução (%)
Hidráulica	164	155	-5,7	1.699	1.669	-1,8
Gás	575	591	2,8	2.799	9.083	224,5
Petróleo	290	201	-30,6	3.095	2.605	-15,8
Biomassa	25	23	-6,5	294	256	-12,9
MMGD*	11	14	22,1	110	154	40,4
Total	**1.065**	**984**	**-7,6**	**7.997**	**13.766**	**72,1**

Em Petróleo estão consideradas as usinas: à óleo diesel, à óleo combustível, bicombustíveis.
* Valor referente a geração do Sistema Isolado de Roraima
Dados contabilizados até Abril de 2026.

Fonte dos dados: CCEE.

Geração Verificada no Sistema Elétrico Brasileiro

As fontes renováveis (hidráulica, eólica, solar, biomassa e MMGD) representaram 89,9% da geração de energia elétrica brasileira verificada no mês.



Matriz de geração verificada de energia elétrica – Abril/2026

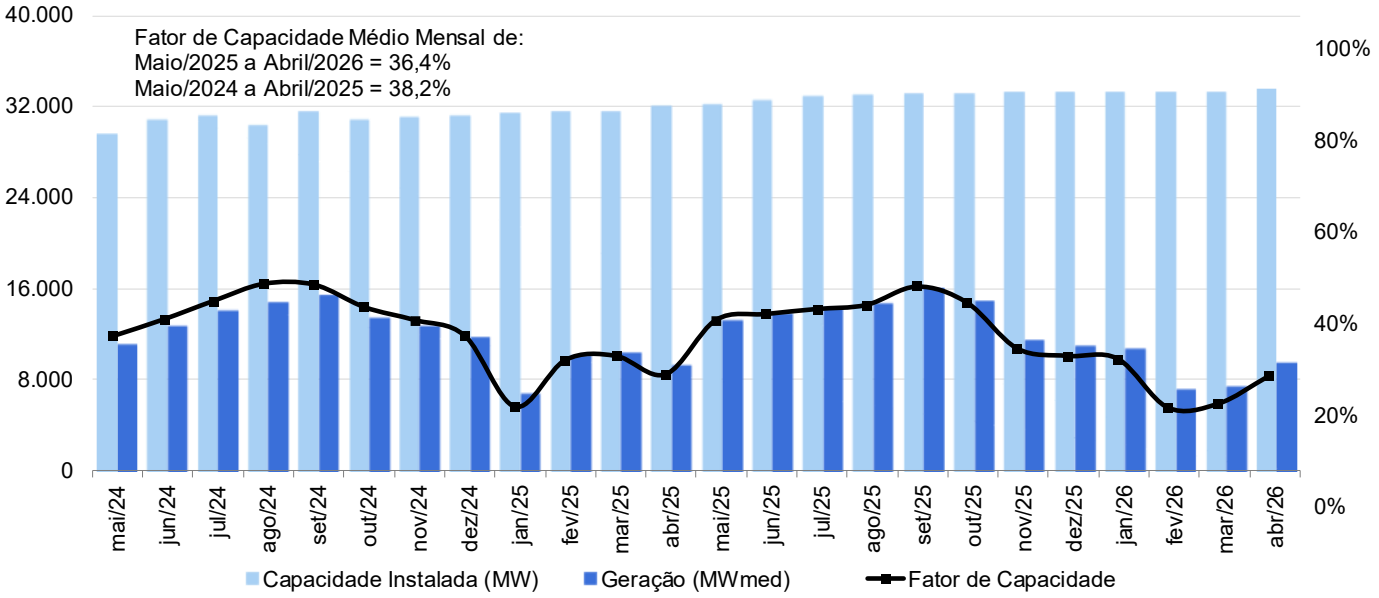
Os valores de MMGD são baseados em estimativas feitas pelo ONS.
Em Petróleo estão consideradas as usinas: à óleo diesel, à óleo combustível e bicombustíveis.
Os valores de participação na capacidade instalada de cada fonte térmica possuem arredondamento de casas decimais, que poderão eventualmente gerar divergência com o valor total de participação dessa fonte na matriz.

Dados contabilizados até Abril de 2026.

Fontes dos dados: CCEE e ONS.

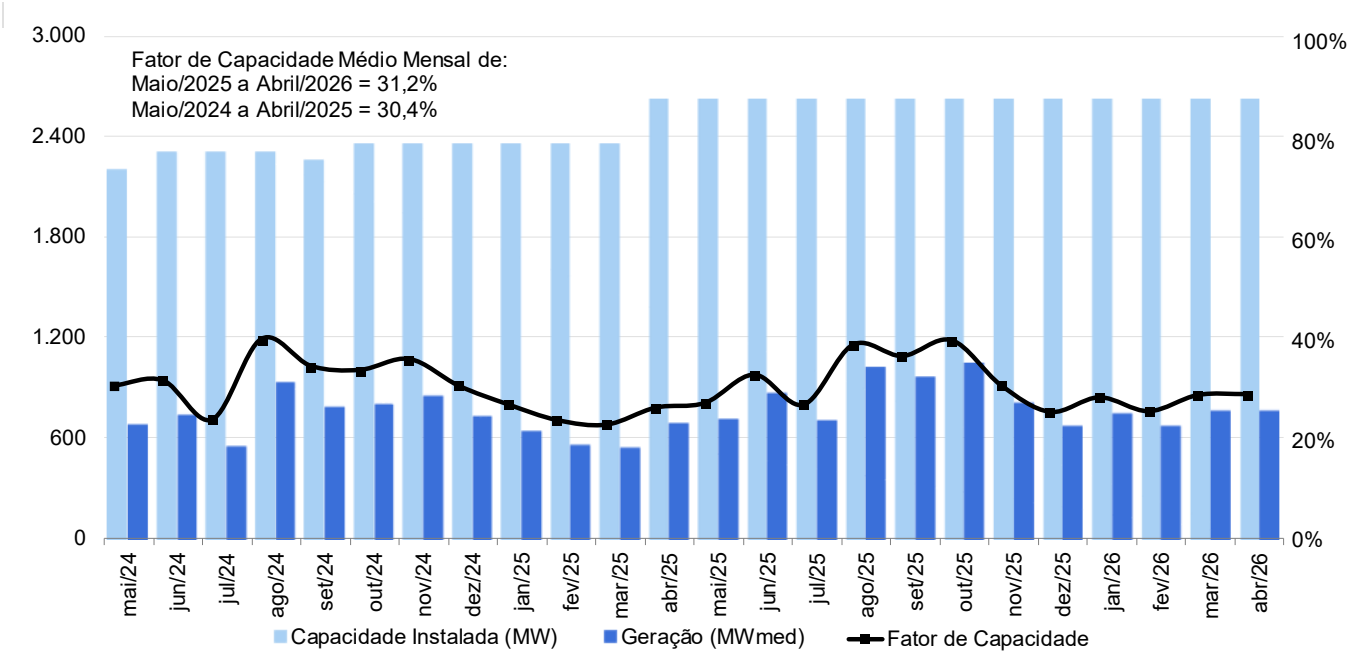
Geração Verificada Eólica[1]

O fator de capacidade médio mensal das usinas eólicas das regiões Norte e Nordeste atingiu 28,6% com total de 9.575 MWmédios de geração verificada.



Geração Eólica – regiões Norte e Nordeste

Já o fator de capacidade médio mensal das usinas eólicas do Sul atingiu 29,3%, com total de 767 MWmédios gerados.



Geração Eólica – região Sul[2]

Os valores de geração verificada apresentados não incluem geração em teste e estão referenciados ao centro de gravidade. Revogações e suspensões de operação comercial de unidades geradoras são abatidas da capacidade instalada apresentada.

[1] Não inclui MMGD.

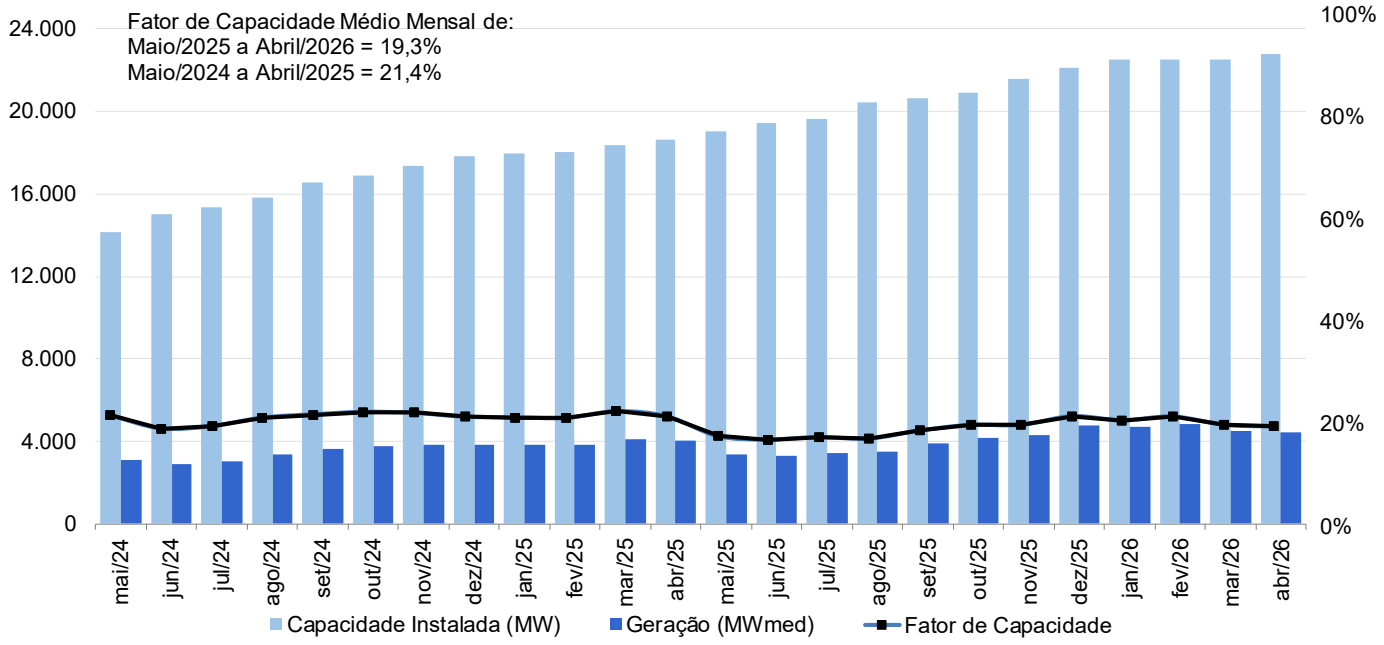
[2] Incluída a UEE Gargaú, com 28 MW, situada na Região Sudeste.

Dados contabilizados até Abril de 2026.

Fonte dos dados: CCEE.

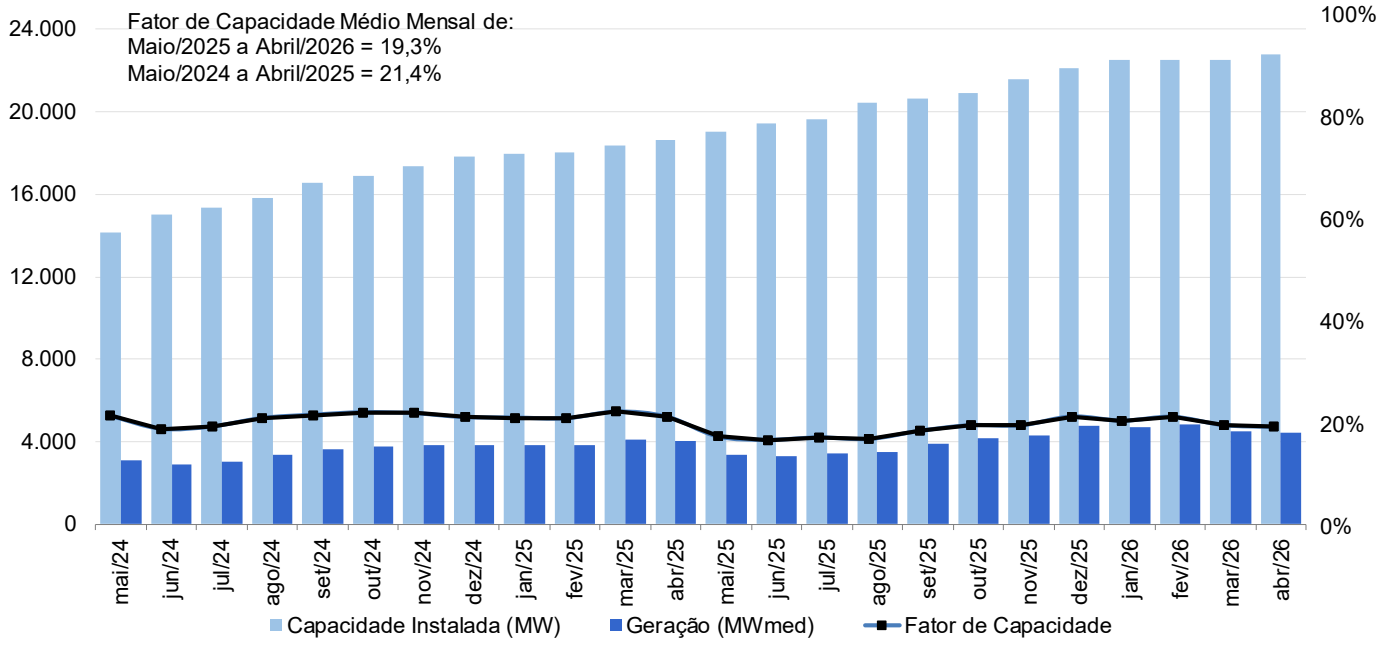
Geração Verificada Solar

O fator de capacidade médio mensal da geração solar centralizada atingiu 19,5%, com total de 4.436 MWmédios de geração verificada.



Solar (não MMGD)

Já o fator de capacidade médio mensal estimado da geração solar MMGD atingiu 16%, com total de 8.432 MWmédios estimados de geração.



Solar MMGD

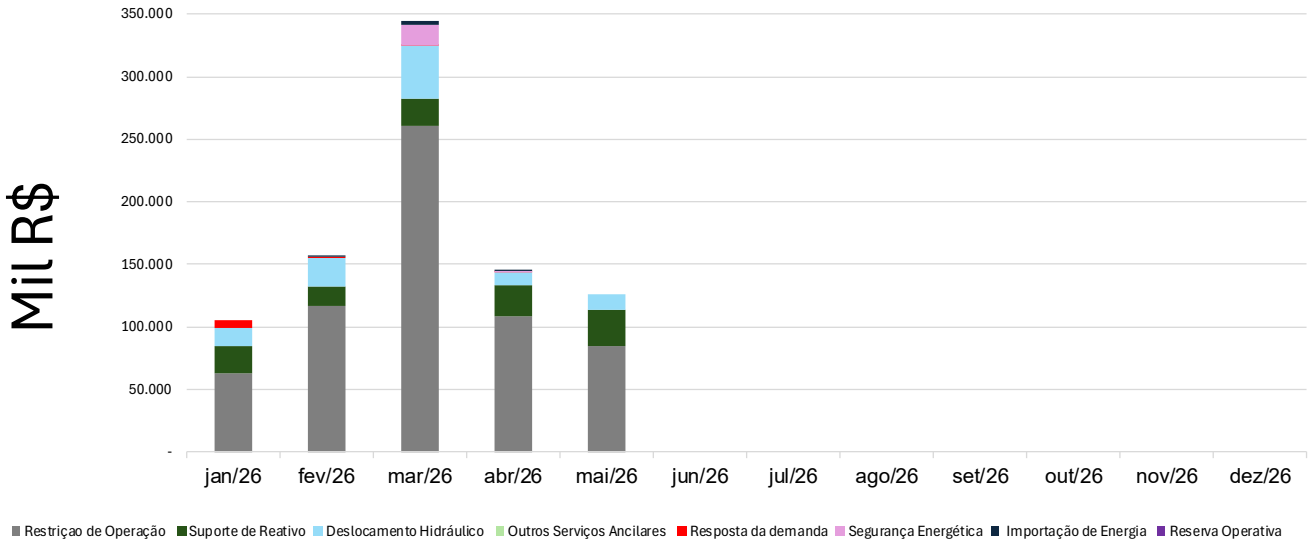
Os valores de MMGD são baseados em estimativas feitas pelo ONS.
Dados contabilizados até Abril de 2026.

Fontes dos dados: CCEE e ONS

ENCARGOS DE SERVIÇOS DO SISTEMA

Maio de 2026

Encargos de Serviços de Sistema – 2026



	Mil R$											
Encargos[1]	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
Restriçao de Operação	63.245	116.286	260.872	108.276	84.534							
RO - Constrained-On	9.416	55.595	55.947	27.066	31.212							
RO - Constrained-Off	46.089	44.589	79.180	29.080	45.132							
RO - Unit Commitment	7.741	16.102	125.745	52.130	8.190							
Suporte de Reativo	21.087	15.515	22.024	24.534	29.002							
Deslocamento Hidráulico	14.634	23.771	42.039	10.863	12.987							
Resposta da demanda	5.859	9	81	57	-							
Segurança Energética	-	-	16.446	662	-							
Outros Serviços Ancilares	-	-	-	-	-							
Importação de Energia	-	59	3.031	220	-							
Reserva Operativa	-	-	-	-	-							
Total	**104.825**	**155.640**	**344.493**	**144.612**	**126.523**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

RO – Restrição Operativa.

[1] As definições de todos os encargos estão descritas no Glossário do Boletim.

DESEMPENHO DO SISTEMA ELÉTRICO BRASILEIRO

Ocorrências no Sistema Elétrico Brasileiro

Maio de 2026

Foi verificada 1 (uma) ocorrência com interrupção de carga superior a 100 MW no Sistema Elétrico Brasileiro, que totalizou 232 MW de interrupção.

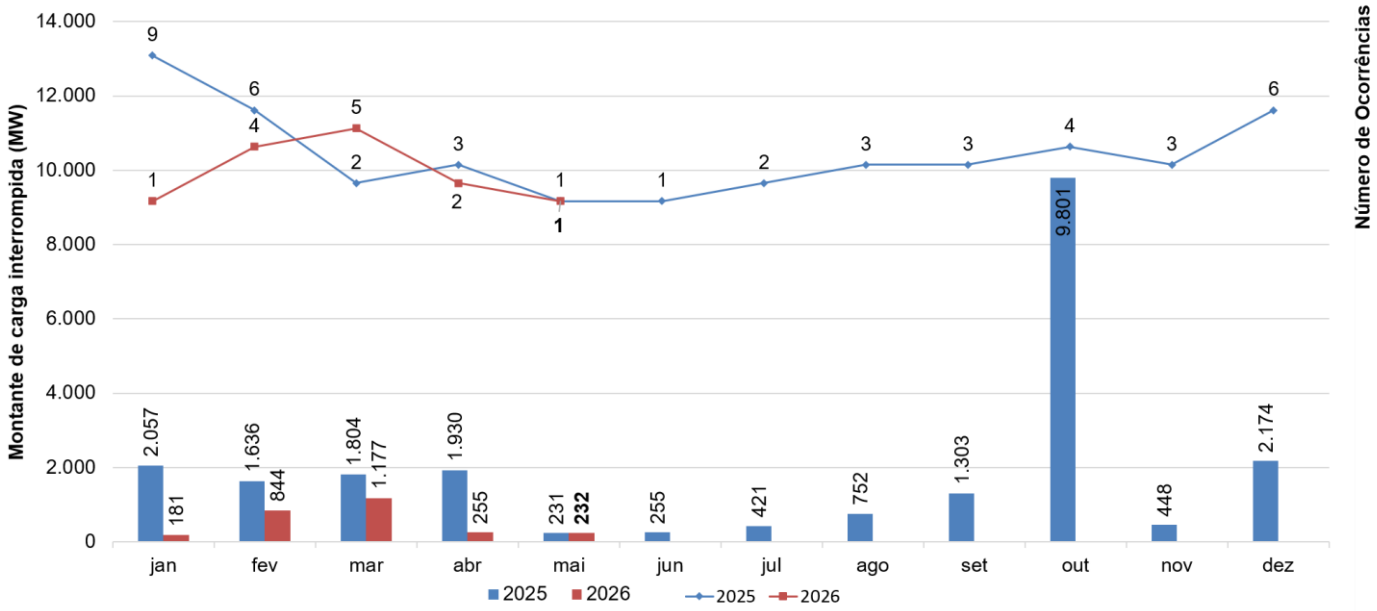
Dia da Ocorrência	Descrição	Carga Interrompida (MW)	Estado(s) afetado(s)	Causa
23/mai	Desligamento automático da LT 230 kV Camaçari IV / Catu - (04M2) C2 e da LT 230 kV Catu / Ferbasa.	232	BA	Quebra da chapa de sustentação do isolador pedestal.
Total		**232**		

Evolução da carga interrompida no SEB devido às ocorrências

Carga Interrompida no SEB (MW)														
Subsistema	**jan**	**fev**	**mar**	**abr**	**mai**	**jun**	**jul**	**ago**	**set**	**out**	**nov**	**dez**	**2026 jan - mai**	**2025 jan - mai**
SIN[2]	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	0	-
S	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	0	410
SE/CO	181	0	605	0	0	-	-	-	-	-	-	-	786	2.189
NE	0	421	215	129	232	-	-	-	-	-	-	-	997	232
N	0	423	357	126	0	-	-	-	-	-	-	-	907	4.438
Isolados	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	0	389
Total	**181**	**844**	**1.177**	**255**	**232**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2.690**	7.658

Evolução do número de ocorrências

Número de Ocorrências														
Subsistema	**jan**	**fev**	**mar**	**abr**	**mai**	**jun**	**jul**	**ago**	**set**	**out**	**nov**	**dez**	**2026 jan - mai**	**2025 jan - mai**
SIN[2]	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	0	-
S	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	0	3
SE/CO	1	0	2	0	0	-	-	-	-	-	-	-	3	9
NE	0	2	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	5	1
N	0	2	2	1	0	-	-	-	-	-	-	-	5	6
Isolados	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	0	2
Total	**1**	**4**	**5**	**2**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**13**	21



Ocorrências no SEB

[1] Critério para seleção das interrupções: corte de carga ≥ 100 MW por tempo ≥ 10 min para ocorrências no SIN e corte de carga ≥ 100 MW nos sistemas isolados.
[2] Perda de carga simultânea em mais de um subsistema.

Fontes dos dados: ONS - Sintegre e Roraima Energia.

Indicadores de Continuidade de Distribuição

Abril de 2026

Quanto menor for o valor do DEC, melhor será a qualidade do serviço para o consumidor do sistema elétrico, pois o sistema operará por maior quantidade de horas sem interrupções.

Tabela 1. Evolução do DEC em 2026.

Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (h) -DEC - 2026															
Região	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano[2]	Tend. Ano[3]	Limite Ano[4]
CO	0,94	0,73	0,86	0,84									3,37	10,82	11,66
NE	1,01	0,85	0,92	0,81									3,59	10,39	12,30
N	1,85	1,52	1,67	1,34									6,42	20,12	25,81
SE	0,69	0,65	0,61	0,53									2,48	6,68	7,70
S	0,75	0,70	0,73	0,57									2,78	8,04	8,92
Brasil	0,88	0,77	0,80	0,69									3,15	9,09	10,62

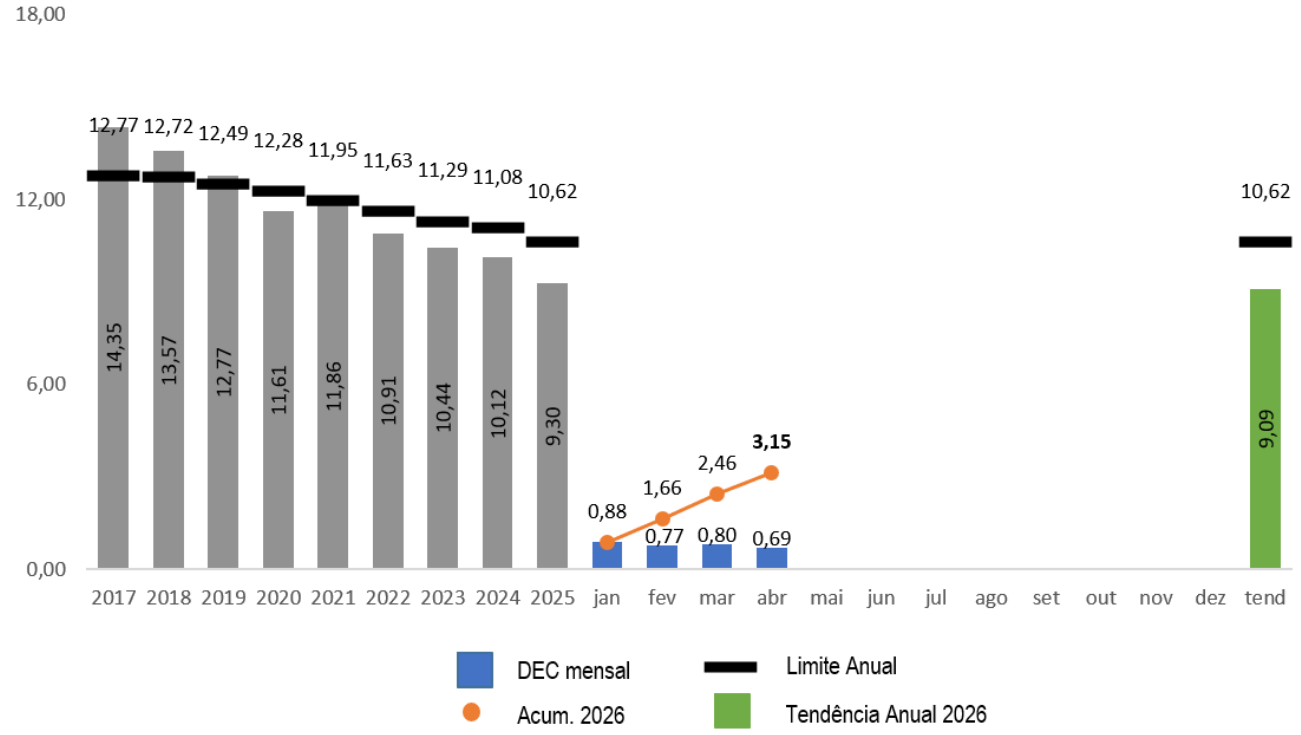


Figura 1. DEC do Brasil

Fonte dos dados: ANEEL.

Quanto menor for o valor do FEC, melhor será a qualidade do serviço para o consumidor do sistema elétrico, pois o sistema operará com menor quantidade de interrupções.

Tabela 2. Evolução do FEC em 2026

Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (nº de interrupções) - FEC - 2026														
Região	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano[2]	Tend. Ano[3]	Limite Ano[4]
CO	0,38	0,30	0,40	0,42									1,51	5,19	7,77
NE	0,41	0,33	0,36	0,31									1,41	4,43	7,25
N	0,78	0,66	0,80	0,55									2,82	9,54	20,57
SE	0,36	0,33	0,33	0,31									1,34	3,72	5,29
S	0,41	0,42	0,44	0,32									1,59	4,59	6,38
Brasil	0,41	0,37	0,39	0,33									1,50	4,54	7,19

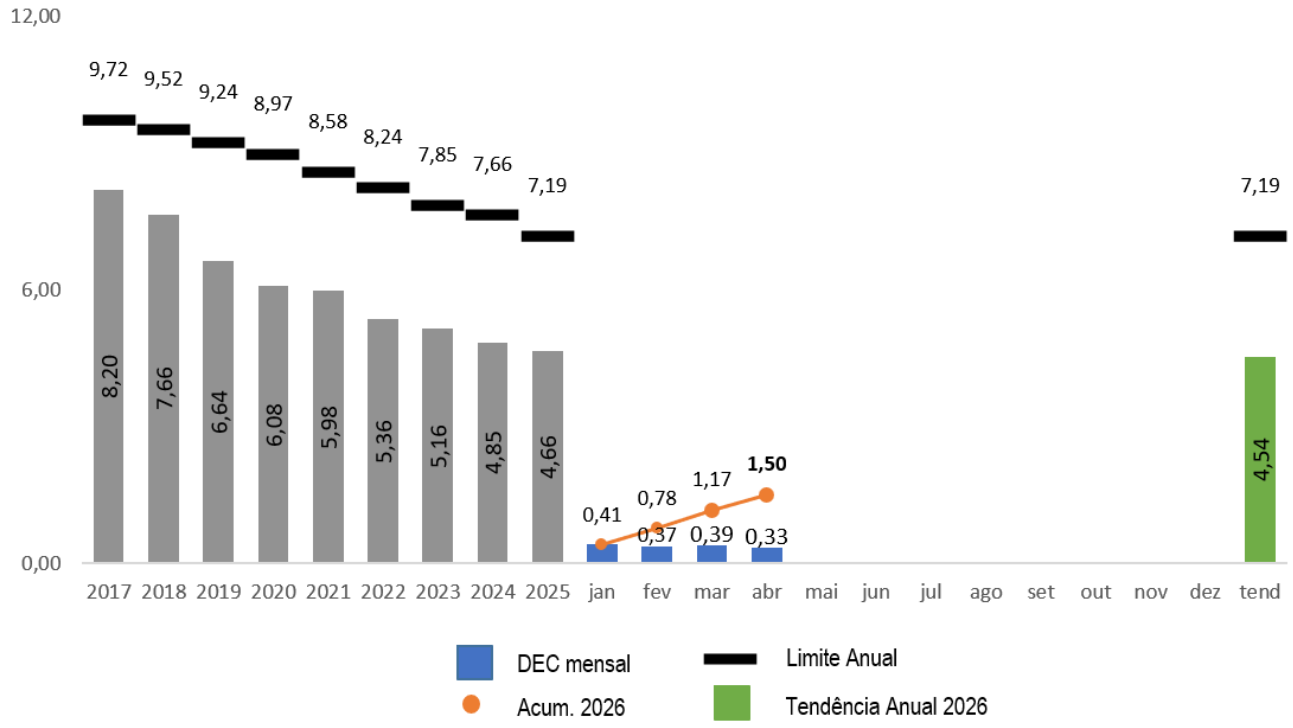


Figura 2. FEC do Brasil

[1] Conforme Procedimentos de Distribuição – PRODIST.
[2] Valor mensal do DEC / FEC acumulado no período decorrido em 2026. Nos valores de DEC e FEC acumulados são ajustadas as variações mensais do número de unidades consumidoras.
[3] Tendência do DEC / FEC prevista para 2026.
[4] Estão sendo utilizados os limites do ano de 2025, visto que ainda não possuímos os dados para 2026.
Dados contabilizados até Abril de 2026 e sujeitos à alteração pela ANEEL.

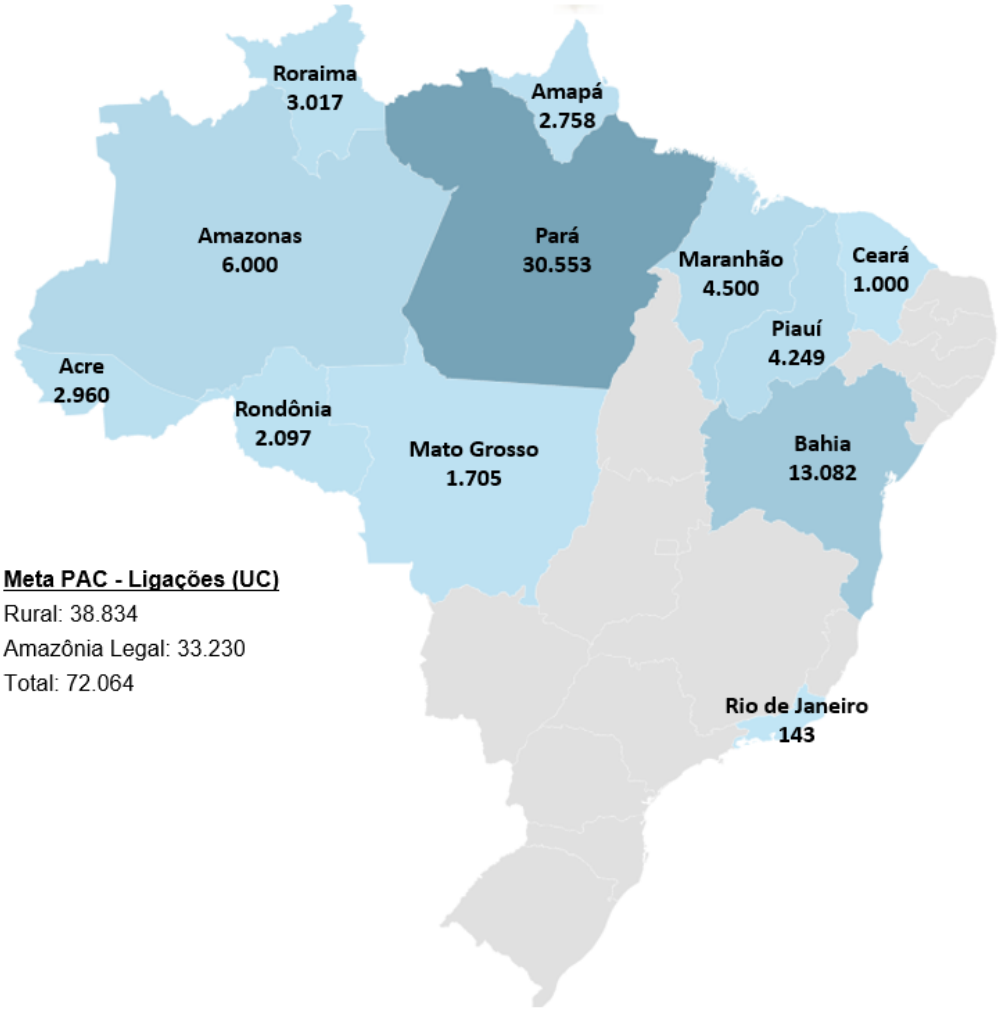
Fonte dos dados: ANEEL.

UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA

Programa Luz para Todos

Em 2026

Para 2026, deverão ser investidos cerca de R$ 2,5 bilhões.



Meta PAC - Distribuição de Ligações (UC) por Estado

Realizado – Até Maio/2026

Famílias Atendidas	Pessoas Beneficiadas
Rural: 5.502	Rural: 22.008
Amazônia Legal: 7.032	Amazônia Legal: 28.128
Total: 12.534	**Total: 50.136**

Rural: corresponde às ligações realizadas por meio de extensão de rede.
Amazônia Legal: corresponde às ligações realizadas em regiões remotas (off-grid).
O número de famílias atendidas equivale às ligações (UC) realizadas.

Fonte dos dados: DUPS/SNEE/MME.

GLOSSÁRIO

Energia Natural Afluente (ENA) Bruta: representa a quantidade total de água que flui naturalmente por uma bacia hidrográfica em um determinado período. Geralmente apresentada com unidade de energia (MWh, MWmed) ou como um percentual da MLT.

Energia Natural Afluente (ENA) Armazenável: representa a parte da ENA Bruta que pode ser armazenada em reservatórios para uso na geração de energia elétrica. Geralmente apresentada com unidade de energia (MWh, MWmed) ou como um percentual da MLT.

Energia Armazenada (EAR): representa a energia associada ao volume de água disponível nos reservatórios que pode ser convertido em geração na própria usina e em todas as usinas à jusante na cascata. A grandeza de EAR leva em conta nível verificado nos reservatórios na data de referência.

Mecanismo de Realocação de Energia (MRE): mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletroenergética do SIN, no que concerne ao despacho centralizado das usinas hidrelétricas sujeitas ao despacho centralizado do ONS. As PCHs podem participar opcionalmente.

Encargo por Restrição de Operação: relacionado, principalmente, ao despacho por Razões Elétricas das usinas térmicas do SIN.

Restrição de Operação *Constrained-On*: ocorre quando a usina térmica não está programada, pois sua geração é mais cara. Entretanto, devido a restrições operativas, o ONS solicita sua geração para atender a demanda de energia do submercado. Neste caso, o ESS é usado para ressarcir a geração adicional da usina.

Restrição de Operação *Constrained-Off*: ocorre quando a usina térmica está despachada. Entretanto, devido a restrições operativas, o ONS solicita a redução de sua geração. Neste caso, o ESS é usado para ressarcir o montante de energia não gerado pela usina.

Restrição de *Unit Commitment*: devido às restrições técnicas das usinas termelétricas (tempo mínimo de acionamento das unidades geradoras para ligar ou para desligar), podem ser programados despachos além da ordem de mérito, com o objetivo final de atender à solicitação de despacho do ONS.

Encargo por Serviços Ancilares: relacionado à remuneração pela prestação de serviços ao sistema como fornecimento de energia reativa por unidades geradoras solicitadas a operar como compensador síncrono, Controle Automático de Geração (CAG), autorrestabelecimento (*black-start*) e Sistemas Especiais de Proteção (SEP).

Encargo por Deslocamento Hidráulico: relacionado ao ressarcimento às usinas hidrelétricas devido à redução da geração motivada pelo acionamento de térmicas fora da ordem de mérito de custo ou pela importação de energia elétrica.

Encargo sobre Importação de Energia Elétrica: relacionado aos custos recuperados por meio dos encargos associados à importação normatizada pela Portaria Normativa nº 60/2022/GM/MME.

Encargo por Reserva Operativa: Corresponde ao Total de Recebimento por Encargo para Atendimento ao Despacho Complementar para Manutenção da Reserva de Potência Operativa.

Encargo sobre Segurança Energética: relacionado ao despacho adicional de geração térmica para garantia do suprimento energético, autorizado pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE).

Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC): representa o tempo médio que as unidades consumidoras ficaram sem energia elétrica para o período considerado.

Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC): representa a média do número de vezes que as unidades consumidoras ficaram sem energia elétrica para o período considerado.

Fontes dos dados: ONS, CCEE e ANEEL.

DADOS COMPLEMENTARES DO SETOR ELÉTRICO

Encontram-se disponíveis nos links:

ANEEL – Dados Distribuição; Dados Geração; Dados Transmissão; Dados abertos.

CCEE – Painel Consumo; Painel de preços; Painel Geração; Contas Setoriais; Dados abertos.

EPE – Ferramentas interativas; Dados abertos.

ONS – Histórico da Operação; Arquitetura aberta.